Anno VII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 15 de Agosto de 1917 — N. 2.034

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.0; minima, 16.5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

SEIS MIL RAPAZES APRESENTAM-SE

PARA O PREPARO MILITAR

Vae desapparecendo o horror dos jovens brasileiros pela farda

O eloquente resultado da inscripção para o voluntariado

Em cima, alumnos da Polytechnica que fizeram o anno passado o voluntariado; em baixo, voluntarios em seus primeiros exercicios: é um espectaculo commum todas as manhãs pela praia de Santa Luzia e suas immediações

O voluntariado de manobras, instituido por exigencias do decreto n. 6.947, de maio de 1908, segundo o paragrapho 3º do capitulo 1º deste mesmo decreto é destinado aos jovens menores de 21 annos e maiores de 17, que, desejando servir no Exercito menos tempo que o fixado para os sorteados, se antecipam ao sorteio militar obrigatorio, creado pelo decreto alludido.

Em 1908, quando foi instituida essa classe de voluntarios, o enthusiasmo entre os nossos jovens foi intenso, pelas inscripções, tendo attingido o numero de inscriptos, nas diversas regiões, a dous milhares e tanto.

Um grande numero de moços, das melhores familias daqui e dos Estados, correu pressuroso aos quarteis, inscrevendo-se como simples soldados. As manobras, com uma grande e justa animação, realisaram-se nos vastos campos da antiga Fazenda de Santa Cruz. Ahi manobraram tambem os voluntarios paulistas.

Era então ministro da Guerra o marechal Hermes da Fonseca. Isso foi, como deixámos dito, em 1908.

Dahi para cá, ou por causa das explorações politicas que se fizeram em torno das classes armadas do paiz, ou por causa da forma pouco rigorosa e seria como foram tratados esses voluntarios, ou, ainda, por causa da negligencia das autoridades militares de então, o que é facto é que deixou de existir o voluntariado de manobras, até que, tomando a direcção da pasta da Guerra, o marechal Faria instituiu de novo este voluntariado, começando-o o anno passado.

E assim, convicto o marechal Faria, conforme se expressou no relatorio da sua pasta, deste anno, de que "as tendencias da nossa organisação militar são exactamente para aproveitar em toda a sua plenitude o principio da nação armada", procura desenvolver o mais possivel a instrucção militar e, portanto, as nossas reservas. Para isso reduziu ao minimo o tempo de incorporação nas fileiras, approximando assim a nossa organisação militar da organisação suissa, tanto quanto permittir a nossa educação civica e os caracteres da nossa raça.

E não se póde negar que essa doutrina está conseguida em grande parte: provam-n'o a quantidade de linhas de tiro, o sorteio militar, já recebido pelas nossas populações, e, finalmente, o voluntariado de manobras. O voluntariado de manobras, principalmente, confirma isto, pois, si é verdade que com o seu resurgimento, o anno passado, elle teve milhares de adeptos, em muito maior numero do que quando foi da época da sua instituição, este anno esses adeptos augmentaram muito, com animação mais crescida. Basta dizer que nunca esses voluntarios foram incorporados em outra arma que não fosse a infantaria e este anno elles estão distribuidos por todas as armas.

Passemos á estatistica que conseguimos organisar e que melhor do que nós mostra o grande augmento.

Ao todo, não se contando o Pará, cujas inscripções foram prolongadas, não se sabendo portanto o numero de voluntarios, o voluntariado no Brasil, nas diversas regiões militares, attingiu a cifra de 5.050, assim distribuidos: Amazonas, 545 (47º de caçadores); Maranhão, 23 (48º de caçadores); Pernambuco, 42 (49º de caçadores); Bahia, 185 (50º de caçadores); Espirito Santo, 20; Rio de Janeiro, 70 (58º de caçadores); Minas Geraes, 405, sendo Bello Horizonte 183, São João d'El-Rey 202, e Ouro Preto 20; Matto Grosso, 40 (45º de caçadores); Rio Grande do Sul, 395 (diversos corpos e diversas armas); São Paulo, 463 (43º de caçadores); Goyaz, 51; Paraná, 52; Santa Catharina, 161; Capital Federal, 2.594 (distribuidos por diversos corpos de diversas armas).

E' preciso notar que não só Pará mas alguns Estados não mandaram a relação completa dos seus voluntarios, o que só se dará lá para o fim do mez. Não é demais calcular-se que o numero de voluntarios este anno, em todo o Brasil, ultrapassa de 6.000.

As manobras este anno serão realisadas nos campos de Gericinó, cujas obras ahi mandadas fazer estão quasi concluidas.

A NOTA SCIENTIFICA

Os nossos mosquitos em Londres

A sorte de um naturalista brasileiro: Theobald copia Pery Assú!

N. 1—Larvas de mosquitos. N. 2—Ovos de mosquitos. Ns. 3, 4 e 5—Transformação da larva em nymbha e depois em mosquitos. (Da obra de Pery Assú, copiada pelo British Museum, de Londres.)

Quem é Pery Assu'? Ninguem o conhece... Quem é Theobald? Ah! esse todos o conhecem! Quem não conhece o grande sabio inglez, director do British Museum, de Londres?

E' por isso que o mundo começa a conhecer o primeiro pelo segundo. Póde se dizer que Theobald descobriu Pery Assu' como Pozzi descobriu Carrel na America do Norte. Carrel, sendo francez, a França só veiu a conhecel-o depois de celebre e pelas communicações maravilhosas feitas á Academia de Paris, pelo professor Pozzi, que "avait découvert Carrel en Amerique"!

Pelo livro do sabio inglez, pela obra monumental de historia natural, intitulada "Monograph of the Culicidae of the World", póde-se avaliar o naturalista brasileiro.

Mas, como viveu por tanto tempo "desconhecido" esse homem?

Homem modesto, fora discipulo de Oswaldo Cruz, e, ha cerca de dez annos, abandonou o Rio para correr os centros scientificos do Velho Mundo. De volta da Europa, foi esconder-se lá no extremo norte brasileiro, onde tem vivido uma vida ferozmente scientifica, entre insectos e microscopios.

Descendente muito proximo de indios, dir-se-ia que o Dr. Pery tem horror ás cidades e ás honrarias! (Prova-o o heroismo com que se defendeu contra o photographo que lhe queria tirar o retrato para a A NOITE!).

Seu livro, profundo e cheio de ensinamentos novos, "Culicideos do Brasil", foi copiado, e mais do que isso, na parte geral, foi trasladado, completamente, na monumental obra ingleza que ha pouco citámos. Todos os nossos mosquitos foram para Londres! Trata-se de especies novas estudadas por Pery Assu', e cujo conhecimento é indispensavel, por serem os mesmos transmissores de grande numero de molestias.

Além disso, referencias á obra do naturalista brasileiro, encontram-se em Howard, Dyar and Knab, na grande obra "The Mosquitoes of the North and Central America, and the West Indies", do Carnegie Institut of Washington, que, á semelhança do que fez Theobald, tambem transcreveu a parte geral e copiou-lhe as estampas. Cousa analoga fez o "Bulletin", do Instituto Pasteur, de Paris.

Emfim, o Dr. Antonio Pery Assu' foi consagrado naturalista pelo mundo inteiro... menos o Brasil!

Dr. Nicoláu Ciancio

O cazo dos navios alemãis

E', segundo hoje se publicou, o cazo dos navios alemãis, que deu lugar ao pedido de demissão do Sr. Calógeras.

Si a noticia se deve considerar verdadeira, não se pode negar que o Ministro da Fazenda escolheu com a maior habilidade a ocazião para sair. Mais tarde, si realmente por isso ele deixar o Governo, não será ele quem ficará em pozição constranjida...

Ha quem ache que não se deve cobrar a taxa de estadia dos navios alemãis em nossos portos. Ha quem pense o contrario.

De um modo brilhante e esmagador, o Sr. Gonçalves Maia provou que a segunda hipoteze é a verdadeira e que as nossas leis tornam obrigatoria essa cobrança. A teze do Sr. Gonçalves Maia foi perfilhada pelo prezidente da comissão de diplomacia, que a sustentou como doutrina do Governo. O leader da Camara deu-lhe tambem o seu apoio.

Admita-se, porém, só para argumentar, que as duas opiniões tenham igual valor ou mesmo que os partidarios da izenção tenham maiores razões. O que se deve perguntar é o que advirá, si a União perder, e o que advirá, si a União ganhar o pleito.

Si ela perder — não perde nada. Fica tal qual como está agora.

E si ganhar? — Ganha varias dezenas de milhares de contos.

Quando, portanto, só houvesse uma vaga, remota e tenuissima probabilidade de exito em favor do Tezouro Nacional, não se compreende que o Governo deixe de pleitea-la.

Todos os dias a União tenta processos de executivo fiscal, ás vezes por haver quantias minimas. Em muitos cazos, perde os processos, porque lhe falta razão. No entanto, desde que a Fazenda Nacional julga que lhe assiste direito, inicia o pleito.

Por que, tratando-se de uma cauza, não de alguns vintens, mas de dezenas de milhares de contos, surje uma tão extranha hezitação? Contra os cidadãos brazileiros, ás vezes pobres e desprotejidos, experimenta-se sempre o rigor das leis. Contra poderozas companhias estranjeiras de uma nação com a qual nós estamos em belligerancia, escrupulos misteriosos detêm o braço da justiça? E' realmente muito singular!

Não ha mesmo que alegar o fato de ser licito levantar duvidas sobre o nosso direito. O poder que se inventou e que se sustenta unica e exclusivamente para examinar o que é e o que não é direito chama-se exatamente o Poder Judiciario. Desde que se trata de submeter-lhe a questão, parece que a ninguem pode estar mais bem confiada.

O Governo não vai fazer nenhum ato violento. Si ato violento houve, foi a tomada de posse dos navios; mas essa se fez por fundamento muito diverso. Agora, o que se quer é pedir ao Poder Judiciario que exerça o que é a sua mais elementar funcção: que examine si a União deve ou não deve cobrar os direitos de estadia dos navios alemãis.

Ha dias, quando o Sr. Elpidio de Mesquita levantou essa questão na Camara, defendendo, provavelmente de bôa-fé, o ponto de vista dos que achavam estar os navios alemãis izentos do imposto de estadia, todos os que lhe responderam insinuaram que ele defendia os interesses alemãis. [illegible] mesmo de um modo bem aspero. Pouco importa saber si a acuzação era justa ou injusta. O inegavel é que, si agora o Governo tomar o ponto de vista daquele deputado, as acuzações e insinuações, que então foram feitas pelo prezidente da comissão de diplomacia e pelo leader, caem em cheio, redondamente, sobre o proprio Governo. [illegible]

Ha tempos, uma parte da imprensa atirou-se furiozamente contra o Sr. Calógeras. Acuzavam-no de lezar o Tezouro Nacional. Todos viam, entretanto, que por traz desses ataques o que havia era o interesse ferido de certas companhias de navegação. Firme, honesta e corajozamente, o prezidente da Republica sustentou o seu ministro.

[illegible]

Anuncia-se que o Prezidente vai ouvir a este respeito o ministerio. O ministerio em pezo é um biombo muito pequeno para esconder a responsabilidade do unico a quem a nossa Constituição a confere. O Dr. Wenceslau Braz deve olhar com receio para o julgamento do futuro, si, por ter subtraido uma questão do unico poder que tem competencia para julga-la, vier com isso a causar-nos graves prejuizos.

[illegible]

Por um lado, tudo indica que nós devemos chegar ao fim da guerra com esse problema rezolvido, para ver sobre que bazes vamos liquidar o nosso cazo com a Alemanha. Por outro lado, ninguem ignora que já os interessados alegaram a prescrição da divida. A alegação foi precipitada. Não o será, porém, dentro de pouco mais de um ano.

E' esse prazo que se lhes vai fornecer?

Um jornal assevera que o Dr. Wenceslau Braz insistirá com o Sr. Calógeras para que compareça ao conselho de ministros, afim de que ele exponha e defenda o seu ponto de vista. Isso prova a lealdade aliaz nunca desmentida nem suspeitada do Prezidente da Republica. Mas o conselho de ministros não é o tribunal de que o Dr. Wenceslau tem de se socorrer: é a opinião publica, não só agora, como, sobretudo, mais tarde, quando outros quizerem descarregar a responsabilidade do mau estado financeiro do paiz e poderem dizer com razão que a situação seria outra, si para os cofres publicos tivessem entrado varias dezenas de milhares de contos...

Medeiros e Albuquerque

A situação na Hespanha continúa grave

Prisão dos promotores da greve

MADRID, 15 (Havas) — A situação continua melindrosa. A policia, realisando varias buscas, conseguiu prender os membros do "comité" promotor da greve, que estavam escondidos debaixo de colchões numa casa da rua do Desengano. Esse "comité" era constituido pelos agitadores Largo Caballero, Anguiano, Saborich, Pestiero e Virginia Alvarez.

Vae em progresso a A. E. C. de S. João d'El-Rey

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Tem prosperado ultimamente, e bastante, a Associação dos Empregados no Commercio desta cidade. O seu presidente, o Sr. João Baptista Vasques de Miranda, que tudo vem fazendo afim de que a Associação satisfaça os seus fins, acaba de crear o serviço medico gratuito, confiando-o aos Drs. Andrade Reis e Francisco Mourão Filho.

Os alliados não responderão ás propostas de paz

DE BENTO XV

Como a imprensa européa recebeu a iniciativa papal

Foram publicadas esta manhã, na integra, as propostas de paz do papa. Póde-se resumil-as assim: a) desarmamento e arbitramento obrigatorios; b) liberdade dos mares; c) paz sem indemnisações nem annexações, e, portanto, restauração da independencia da Belgica e restituição das colonias á Allemanha; d) solução, por accordo, dos problemas da Alsacia-Lorena, do Trentino e de Trieste; e e) solução amistosa dos problemas da Armenia, dos Balkans e da Polonia.

Conjunctamente com a publicação das propostas apparece a informação officiosa, simultaneamente de Londres e de Washington, de que os governos dos paizes alliados não responderão á nota do Vaticano, isto é, não discutirão as propostas do papa. Era prever. E' evidente que, si a paz fosse feita naquellas bases, ella seria antes de tudo uma "paz allemã". Si os principios acceitaveis na proposta papal e que serão adoptados no Congresso da Paz, visto que por elles se batem ha muito os homens que hoje têm a responsabilidade do governo nos paizes alliados — como o desarmamento e o arbitramento obrigatorios — alguns itens não satisfazem o programma de paz já formulado pelos alliados e pelo qual elles lutam sem desfallecimentos.

Não se conhece até agora a opinião da Allemanha e da Austria-Hungria sobre as propostas do papa. Mas, sem receio de errar, póde-se dizer que as propostas de paz do papa serão bem acceitas em Berlim e Vienna. Dir-se-ia mesmo que Benedicto XV formulou as suas propostas tendo a um lado o kaiser e a outro Carlos I. O que o papa propõe é, repitamos, uma "paz allemã", isto é, uma paz como desejava a Allemanha, paz que permittisse aos pan-germanistas colher integralmente os fructos da sua aggressão actual.

Diz-se tambem que as propostas emanadas agora do Vaticano representam apenas uma habil manobra germanica tendente a preparar a apresentação de propostas mais categoricas que os imperios centraes estão dispostos a fazer aos alliados. Esta supposição é reforçada pelos acontecimentos destes ultimos dez mezes, desde quando se tornou patente a obsessão da Allemanha pela paz. Desde o fim do verão passado, quando em Berlim e em Vienna se perderam todas as esperanças de uma victoria segundo o programma pangermanista, que todo o esforço dos estadistas dos imperios centraes visa preparar uma atmosphera propensa á paz, da mesma maneira que os seus generaes preparavam nas linhas de frente uma resistencia obstinada que pudesse dar ao mundo a illusão da força invencivel e insuperavel.

O primeiro passo nesse sentido deu-o o então chanceller Bethmann-Hollweg, em dezembro do anno passado. Limitou-se, porém, a "abrir propostas de paz". Quaes eram ellas? Os pan-germanistas, apezar de instados, não se atreveram a enuncial-as. Em fevereiro o presidente Wilson, ainda desconhecendo toda a peçonha germanica, fez o seu falaz appello da "paz sem victoria", que os allemães logo adoptaram, com enthusiasmo. Mas o presidente Wilson bem cedo comprehendeu o seu erro deante das respostas claras e categoricas dos paizes da "Entente", que demonstraram ser a "paz sem victoria" uma "paz allemã", e das propostas de paz foi á declaração de guerra. Então os estadistas allemães lançaram a idéa genial da Conferencia Socialista Internacional de Stockholmo... para discutir a paz. Agitado esse pendão de paz perante as classes trabalhadoras dos paizes alliados, cansadas por tres annos de luta horrivel que parece não ter fim, esperava a Allemanha attingir o seu ideal. Ainda se illudiu desta vez. A primeira conferencia fracassou; e a segunda, com a resolução dos governos alliados de não permittir que os seus delegados cheguem a Stockholmo, está condemnada ao mesmo fim. Logo que fracassou a primeira conferencia, os estadistas teutões lembraram-se de explorar a revolução russa a favor da paz, e von Hindenburg fez, num radiogramma a que não teve pejo de appor o seu nome, propostas de paz separada aos russos. Repellido, multiplicaram-se ao longo da frente as propostas de paz aos soldados que combatiam, ao mesmo tempo que centenas de agentes allemães faziam em toda a Russia a propaganda da paz. Sempre repellida, a Allemanha aproveitou-se das sympathias de um dos seus subditos naturalisado suisso e fazendo parte do governo suisso, o Sr. Hoffmann, para enviar á Russia novas propostas de paz separada. Já, então, os teutões contentavam-se com a fórmula dos idealistas russos da "paz sem annexações nem indemnisações". Nem assim a Allemanha attingiu os seus fins, porque da Russia era expulso, como traidor, o ministro Grimm, que acceitara as propostas allemãs, e Hoffmann era constrangido a abandonar o governo. Depois, essa fórmula correu mundo e foi explorada pela Allemanha e pelos seus agentes contra a "Entente". Mas ella fôra, como de costume, deturpada na sua essencia. Os alliados tambem não queriam "annexações", mas apenas a restituição, a devolução dos territorios que, pela força, haviam sido desintegrados da França, da Italia, da Rumania e da Servia. Não queriam "indemnisações", mas apenas a restauração dos departamentos do norte da França, da Belgica, da Servia e da Rumania, invadidos pelos exercitos germanicos; apenas a reparação dos damnos criminosamente praticados.

Depois annunciaram-se ainda por duas vezes que os imperios centraes iam propor a paz. Fixou-se o dia em que o Sr. Bethmann-Hollweg falaria no Reichstag e indicou-se a data em que o imperador Carlos I faria propostas de paz. Em vez disso, o que houve foi uma crise no governo allemão, de que resultou a demissão do Sr. Bethmann-Hollweg e a sua substituição por "Herr" Michaelis, cujo programma de governo é o programma das ligas pan-germanicas...

Eis porque as propostas emanadas do papa, embora sejam exclusivamente obra sua, como devem ser, parecem encobrir manobras dos imperios centraes. Podem estes ter agido, pelos conductos ao seu alcance e, principalmente, pela influencia da côrte de Austria no Vaticano, junto do papa para que elle lançasse as bases da paz, esperando, sem duvida, que os alliados se dispuzessem a negocial-as. A decisão dos alliados, de nem responder ás propostas do Vaticano, tira aos imperios centraes a ultima esperança de salvação.

Este mappa, publicado na França em fevereiro, quando o presidente Wilson fez as suas propostas de paz, basêa-se no principio exposto e defendido pelo Sr. Wilson de — "que nenhuma nação procure impôr a sua politica a outro paiz, sendo cada povo livre de escolher por si mesmo a sua politica". Este principio foi posteriormente adoptado por todos os paizes alliados, que o incluiram no seu programma de paz. Segundo elle, rectificadas que sejam as fronteiras actuaes, os povos da Europa central constituirão os seguintes agrupamentos: allemães, sessenta milhões; austriacos, sete milhões; hungaros, onze milhões; bohemios, doze milhões; slavos do sul, onze milhões; polacos, vinte e dous milhões, e rumaicos, onze milhões

Os governos alliados não responderão ás propostas do papa

WASHINGTON, 15 (Havas) — As propostas de paz de Benedicto XV não chegaram aqui inesperadamente. Desde muito que se previa esta attitude do papa. Tanto assim que, por occasião da visita das missões ingleza e franceza aos Estados Unidos, os respectivos chefes, Srs. Balfour e Viviani, encararam, juntamente com o governo americano, a possibilidade do caso. Convieram, então, os alliados em recusar-se a discutir toda e qualquer proposta de paz emquanto a Allemanha occupasse territorios pertencentes a outras nações.

A opinião da imprensa italiana

ROMA, 15 (Havas) — O "Corriere d'Italia", confirmando que o papa Benedicto XV enviou aos governos belligerantes e neutros as propostas do Vaticano para o ajuste da paz, attribue a maior importancia a esse documento.

O pontifice convida os belligerantes a terminarem a guerra e iniciarem negociações baseadas em certos pontos que se ajustam ao desejo geral de uma paz duradoura. Não deixa sua santidade de reconhecer a legitimidade das aspirações nacionalistas de alguns dos paizes em guerra, e vê nellas uma base essencial para o ajuste de uma paz justa, capaz de attingir ao regimen de tranquillidade estavel, essencial á felicidade humana.

As propostas do Vaticano incluem alvitres para solução de varias questões que podem vir a ser germen de futuros conflictos, e suggerem a adopção de medidas susceptiveis de afastar a possibilidade de qualquer nova guerra.

O Brasil e a proposta de paz

S. S. Benedicto XV envia uma carta autographa ao Sr. presidente da Republica

Os nossos collegas de hoje narram a ida do nosso chanceller ao palacio do Cattete hontem á noite, attribuindo a conferencia que o Sr. Dr. Nilo Peçanha teve com o Sr. presidente da Republica á proposta sobre paz que o Vaticano fez aos belligerantes e aos paizes neutros.

Pelo que conseguimos saber hoje, o que existe até aqui sobre a proposta de paz é o seguinte:

A nossa chancellaria recebeu um telegramma do nosso ministro junto ao Vaticano dizendo ter S. S. Benedicto IV enviado uma carta autographa ao Sr. presidente da Republica contendo a proposta sobre a paz. O despacho diz, em resumo, as condições da paz, que já são conhecidas: a restituição dos territorios occupados, desarmamento, tribunal arbitral, etc.

Essa carta do papa vem pelo correio e sómente depois do Sr. Dr. Wenceslão Braz recebel-a é que o governo póde pronunciar-se sobre ella.

O escotismo vae tomar impulso entre nós

Os primeiros escoteiros inscriptos

De accordo com o directorio central da Liga da Defesa Nacional, a directoria da Associação Brasileira de Escoteiros resolveu crear ligas districtaes para attender aos jovens de 7 a 17 annos que queiram se inscrever como escoteiros desta capital. Assim, em cada bairro, a Associação de Escoteiros espera organisar um pelotão competentemente trenado.

Os primeiros escoteiros inscriptos na capital são os seguintes: Francisco e Alvaro Osorio, filhos do deputado Joaquim Osório e netos do general Osorio; Fritz Muller, filho de D. Alice Muller; Francisco Luiz Vizeu, filho do Sr. Affonso Vizeu; Francisco de Paula Barbosa, Affonso Vizeu Barbosa e José Luiz Barbosa, filhos do Sr. Aristoteles Barbosa; Marcos Valdetaro da Fonseca, filho do capitão Gregorio da Fonseca; Luiz Isidoro Leivas, filho do Dr. Victor Leivas; Rubens de Albuquerque, filho do Dr. Liberalino de Albuquerque; Liszt Costa Vieira, filho do Sr. João Sá Vieira; Francisco Gomes Filgueiras, neto de D. Anna de Abreu e Lima; Annibal e Rubens Porto, filhos do coronel Hannibal Porto; e Aury de Paiva Rio, filho do Sr. Eugenio de Paiva Rio.

As inscripções continuam abertas na séde da Liga da Defesa Nacional.

A Associação Brasileira de Escoteiros do Districto Federal é composta dos seguintes Srs.: presidente, Dr. Cicero Peregrino; 1º vice-presidente, Dr. Afranio Peixoto; 2º vice-presidente, Dr. Elysio de Araujo; secretario geral, Dr. Mario Pollo; 2º secretario, Dr. Diniz Junior; thesoureiro, Dr. Arnaldo Guinle; director technico, 1º tenente Maciel da Costa.

O movimento dos rebeldes no ex-Contestado

Campos Novos e Curitybanos

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — São inexactas as noticias ahi publicadas de que tenham os revoltosos tomado Campos Novos e marchado sobre Curitybanos, municipios esses que se acham em paz. Campos Novos está guarnecido por forças policiaes de infantaria e cavallaria, auxiliadas por elementos civis, e em Curitybanos está o major Vieira Rosa com perto de duzentas praças do Exercito e um piquete da cavallaria policial. Emissarios dos revoltosos, que tentaram alliciar nos alludidos municipios elementos para a sua causa, foram repellidos, não encontrando nenhuma adhesão.

Como se vê ainda pelo telegramma acima, a cidade de Campos Novos tem a sua importancia. E a proposito desse telegramma temos as seguintes notas: Campos Novos é um ponto estrategico de primeira ordem. Está essa cidade ligada por muitas estradas de cargueiros com a linha ferrea da S. Paulo-Rio Grande. Para os revoltosos tinha grande importancia a sua tomada, porque, além disso, Campos Novos tem innumeras fazendas de criação e as suas estradas possuem muitos "exquisitos" (caminhos só conhecidos pelos fanaticos). No entanto, Campos Novos está distante da zona onde ora operam os agitadores, que é aquella entre o rio do Peixe e entre ella e a cidade ameaçada as forças legaes podem agir á vontade, servindo-se, entre outras, das estradas de Capinzal, Herval, Rio das Pedras e Rio Bonito. O commando da praça de Curitybanos está confiado ao major Vieira da Rosa. Quando a policia catharinense, ao commando do capitão Euclydes de Castro, tomou de assalto o grande reducto dos rios Tamanduá e Timbó, foi Vieira da Rosa quem capturou os principaes chefes fanaticos e entre elles "Chico Ventura", "Negro Olegario", Elias Moraes, Gidoca, Alonso e muitos outros. Assim, não é tarefa facil (e o telegramma que hoje nos chega de Florianopolis mostra) aos revoltosos tomar Campos Novos e Curitybanos, cidades que distam uma da outra cerca de doze leguas, que, em marcha forçada, só póde seu percurso ser feito em dous dias.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (Havas) — Discutindo no Parlamento o orçamento geral da nação, o ministro das Finanças, Sr. Affonso Costa, declarou que a Inglaterra estabelecera em favor de Portugal um credito illimitado emquanto durar a guerra.

LISBOA, 15 (Havas) — O bispo de Lamego resignou o cargo.

LISBOA, 15 (Havas) — As moedas de prata do tempo da monarchia continuarão a circular até ao fim do corrente anno e serão trocadas por cedulas. As do tempo de D. Maria serão recolhidas até 1 de novembro; as de D. Carlos até 1 de dezembro e as de D. Manoel II até ao proximo anno. As moedas de cobre serão recolhidas á medida que forem sendo cunhadas as do ultimo modelo.

Écos e novidades

Uma praxe perniciosa e illegal, que em boa hora havia sido interrompida, acaba de ser restada pelo governo... E' a da reforma "post mortem" dos militares, para que suas familias tirem melhores proventos do meio soldo e montepio. Sabe-se como se faziam essas cousas: o governo, sciente de que um official, general ou coronel — quasi sempre os favorecidos eram generaes ou coroneis — havia fallecido repentinamente ou estava desenganado pelos medicos, arranjava um falso pedido de reforma ou um decreto de reforma antedatado com a promoção no posto immediato. Os prejuizos soffridos pelo Thesouro, com esses factos escandalosos, são muito avultados. Principalmente nos ultimos governos não houve quasi general ou coronel que não fosse, depois de morto, reformado no posto superior.

No actual governo essas illegalidades não têm sido communs; e por isso causou escandalo maior a reforma e consequente promoção "post mortem" do general Fileto Pires Ferreira. E o caso é tanto mais revoltante — revoltante é o termo exacto — quando se trata de um official pertencente a uma familia sabidamente privilegiada, e que deixou aos seus herdeiros uma fortuna de alguns milhares de contos. Até agora, com effeito, a unica allegação invocada em defesa dessa illegalidade era o desejo de melhorar as condições precarias em que ficariam familias numerosas, privadas repentinamente do seu chefe e unico amparo. Era uma razão apenas sentimental, mas em todo o caso uma razão. Como se explica, pois, que o governo tenha commettido uma illegalidade para favorecer uma familia millionaria?

Mas, não podia ser de outra forma, desde que se tratava de um membro da familia Pires Ferreira, á qual os governos da Republica não sabem e não podem negar cousa alguma, dentro ou fóra da lei...

* * *

Politicos bahianos acabam de comprar, com o producto de uma subscripção, um rico anel para ser offerecido ao Sr. Dr. J. J. Seabra. O novo senador bahiano deve-se mostrar muito sensivel á lembrança de seus amigos, tanto mais quanto essa lembrança foi inteiramente espontanea, isto é, não havia motivo algum que justificasse essa homenagem. Mas, quasi podemos affirmar que no coração de S. Ex. seria muito mais agradavel que, com subscripções ou por qualquer outro meio pratico, seus amigos e correligionarios tivessem pensado antes em mitigar os soffrimentos do funccionalismo estadual, quasi todo com os vencimentos atrazadissimos.

Principalmente para os professores e professoras do interior do Estado a situação é mais do que lancinante. Ainda hoje nos mostraram uma carta de uma professora, dirigida a um seu parente nesta capital, e em que ella conta que ha trese mezes — um anno e um mez! — não recebe os seus minguados ordenados. Sem credito e sem dinheiro, essa infeliz viuva, com quatro filhos, está vendo se approximar vertiginosamente o dia em que se verá na contingencia de pedir esmolas para não morrer ou para não ver seus filhos morrerem de fome. E nessa carta ainda ha accusação mais grave: a de que essa falta de pagamento attinge apenas os funccionarios desprotegidos, visto como para os protegidos ha sempre mais ou menos algum dinheiro.

Naturalmente o Sr. Dr. Seabra, que não ignora as condições precarias do Thesouro bahiano, seria muito grato aos seus amigos do governo, si em vez da subscripção do rico anel se commiserassem dos infortunios do funccionalismo estadual.

* * *

Por ser um tanto longa, só amanhã podemos publicar uma carta que nos escreveu a directoria da Companhia Usinas Nacionaes, a proposito de um "éco" de hontem. Nessa carta ha apenas um ponto que merece realmente rectificação: é o de que a companhia ainda não foi visitada pela commissão de Intendentes. O mais não vem ao caso. A parte principal do "éco", isto é, a de que os directores da companhia receberam um aviso do seu amigo, o intendente Sr. Arthur Menezes, um dos membros da commissão, para que se preparassem para a visita, continua de pé e aliás não foi contestada. E de pé continuará até que tenhamos contestação formal e autorisada, pelo menos tão autorisada como a que, talvez levianamente, nos forneceu a noticia. Quanto aos negocios da companhia e ao criterio commercial dos seus directores, nada temos que ver, e nem foi nosso intuito nos immiscuirmos nisso.

A campanha do Aero Club

A luta em que se empenhou o Aero-Club para a implantação da aviação no Brasil, e para a qual sempre procurámos concorrer com o nosso modesto contingente, é um dos raros exemplos de tenacidade que se notam em nosso meio. Já muito tem conseguido o Ae. C. B., sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Seabra, que lhe tem dedicado os mais louvaveis esforços; mas ainda a victoria não foi totalmente attingida e a benemerita associação continua a trabalhar infatigavelmente. Ainda hoje partiu para os Estados do Norte, em trabalho de propaganda, um delegado do Aero-Club, o Sr. coronel Raphael Machado, cujo embarque foi grandemente concorrido. O Sr. Raphael Machado, que tambem é velho jornalista, enviar-nos-á correspondencias sobre tudo quanto de interessante observar em sua excursão.

Os acontecimentos na Correcção

O inquerito a encerrar-se — O chefe dos guardas melhora

Com as declarações do academico Godofredo de Mattos, Dr. Hermenegildo de Almeida, lente da Faculdade de Sciencias Juridicas, e do chefe dos guardas da Correcção, Martiniano de Mello, pretende o delegado Sylvestre Machado encerrar o inquerito sobre os acontecimentos da Casa de Correcção.

Bernardino Martins, o sentenciado protagonista de todos os successos, depoz hontem. Disse elle que, tendo sido injustamente castigado varias vezes, guardava odio ao chefe Mello e ao director Barros Bittencourt. No dia da visita dos estudantes explodiu-lhe este odio e elle tentou matar o director. Falhando o golpe, investiu para o chefe Mello, ferindo-o.

Si feriu o estudante Mattos foi sem intenção.

Continua Bernardino na solitaria, castigo administrativo que lhe foi imposto. Mostra-se calmo, respondendo claro ás perguntas que lhe são feitas e despreoccupadamente.

O chefe dos guardas melhora

Num quarto particular da Santa Casa, onde foi recolhido, Martiniano de Mello, o chefe dos guardas, gravemente ferido por Bernardino, apresentou de hontem para hoje sensiveis melhoras.

Fala alguma cousa, mostrando-se animado, alimentando os seus medicos assistentes boas esperanças de salval-o. Talvez amanhã possa elle prestar declarações á policia, sendo submettido a corpo de delicto.

O Dr. Nicolau Ciancio communica aos seus clientes que é encontrado em seu consultorio, Assembléa 44, das 10 ás 11 da manhã e das 3 em deante. — Telephone Central 5.735.

A guerra e a proposta de paz

A opinião dos jornaes inglezes

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Os telegrammas aqui recebidos de Londres resumem os commentarios da imprensa britannica sobre as propostas de paz apresentadas pelo papa Benedicto XV.

O importante jornal "The Times" julga essas propostas inadmissiveis por parte dos alliados.

O "Daily-Chronicle", depois de analysal-as detidamente, diz que os alliados não podem deixar de rejeital-as, pois ellas nenhum caminho lhes abrem para conseguirem a realisação dos seus ideaes, salvo si quizerem perder o fructo dos sacrificios feitos para assegurar o proprio futuro.

O "Daily-News" declara que, si o papa Benedicto XV conseguir dos governos belligerantes uma declaração precisa das condições em que estão dispostos a celebrar a paz, terá prestado um grande beneficio á humanidade.

O "Morning Post" reputa as propostas pontificias uma simples manobra allemã.

Varios jornaes fazem notar que a recente actividade dos catholicos allemães no Reichstag e a influencia da Austria sobre o Vaticano explicam a origem da tentativa do papa Benedicto XV.

As propostas são de autoria exclusiva do papa

ROMA, 15 (A. A.) — Referindo-se ás propostas de paz apresentadas pelo papa, "La Tribuna" affirma que esse documento é devido á exclusiva iniciativa do summo pontifice.

A ITALIA NA GUERRA

A entrevista entre o Sr. Poincaré e Victor Manoel

ROMA, 15 (A. A.) — "La Tribuna", referindo-se á visita do Sr. Raymundo Poincaré, presidente da Republica Franceza, á frente italiana, diz que essa visita encerra a actividade diplomatica deste mez, como uma manifestação que excede em solemnidade todas as precedentes e completa os recentes e cordiaes accordos entre os alliados, nos quaes os problemas que dizem respeito aos interesses da Italia occuparam logar proeminente.

Accrescenta "La Tribuna" que esse acontecimento constitue a manifestação mais solemne da intimidade de relações entre a França e a Italia e da reciproca vontade de proseguir unidos na luta até o triumpho da causa commum.

O "Giornale d'Italia" diz que a visita do Sr. Poincaré produziu agradabilissima impressão em todo o paiz e foi uma grave desillusão para os nossos inimigos que ainda nutriam a illusão de poder crear dissenções entre os alliados.

A "Idea Nazionale" faz ver que o acto do presidente Poincaré constitue a mais luminosa homenagem á nação italiana e ao exercito combatente e sauda os heroicos soldados da França.

EM TORNO DA GUERRA

Vae ser organisado um exercito polaco

GENEBRA, 15 (Havas) — A Agencia Polaca annuncia em telegramma de Petrogrado que o governo russo autorisou os polacos a organisar um exercito especial em cuja constituição a politica será completamente posta de parte. O novo exercito será commandado por um general russo e será incumbido de libertar o territorio polaco do jugo allemão.

Por que combate o Japão

NOVA YORK, 15 (Havas) — Discursando por occasião de um banquete offerecido em sua honra pela municipalidade de um dos portos do Pacifico, o Sr. Ichii, embaixador do Japão junto ao nosso governo, declarou:

"Os Estados Unidos e o Japão trabalham e lutarão juntos até que esteja realisado o seu objectivo commum e obtida a victoria sobre os imperios centraes. O primeiro dever que corre a ambos os paizes é a guarda do Pacifico, por forma a garantir a segurança das communicações entre a Asia e a America.

Esqueçamos pequenas divergencias que só podem turbar as boas relações que mantêm os nossos dous paizes, e após a victoria, continuemos trabalhando juntos, para reconstruir um mundo novo sobre as cinzas do antigo."

A policia do 19º districto está trabalhando

Os ladrões tinham feito quartel-general no Meyer e suas adjacencias, succedendo-se os assaltos e roubos.

Agora, o delegado Dorval Cunha e seus auxiliares começaram a campanha. Que S. S. não esmoreça e continue a prestar esse serviço á população local.

Varios ladrões já foram presos. Hoje foram mais dous, José Martins, vulgo "Pitoca", e Antonio Silva, o "Mirôlho", um dos chefes de quadrilha mais audaciosos, saido ha pouco da Detenção, por condescendencia inexplicavel da justiça.

Os Srs. senadores...

Apenas doze senadores compareceram hoje ao Senado, razão pela qual não houve sessão naquella casa do Congresso Nacional.

As despesas com a parada de 7

Informações officiaes á Camara

Em resposta aos quesitos de um requerimento do Sr. Mauricio de Lacerda, sobre a parada do "Tiro" no dia 7 de setembro, nesta capital, o Sr. ministro da Guerra endereçou hoje á Camara dos Deputados as seguintes informações:

"1º) as despesas com a parada de 7 de setembro, na qual formarão sociedades de tiro, correrão pelas respectivas verbas orçamentarias;

2º) não houve preferencia dessa formatura á incorporação para manobras, tendo-se já inscriptos para esta todos os voluntarios que desejaram, em numero superior a 4.000;

3º) quanto ao effectivo que formará, aguardo communicações das diversas regiões, podendo desde já informar que a unica despesa por este ministerio será a de alimentação, a qual será fornecida pelos corpos e estabelecimentos militares."

Precedem estas informações no alludido officio, que traz a data de 13 do corrente, os quesitos do Sr. Mauricio de Lacerda, tal qual se acham em seu requerimento, que em tempo publicámos.

A verdadeira odysséa da tripolação do «Lapa»

O que sua maruja veiu narrar a A NOITE

Os tripolantes do «Lapa» que estiveram em nossa redacção

A' nossa redacção vieram hoje, á tarde, os officiaes do "Lapa", o navio brasileiro ha pouco dynamitado pelos allemães, que nos fizeram uma narração deveras emocionante do que se passou com a tripolação daquelle barco victimado. Os Srs. Chrystalino Pinto Martins, 2º piloto; Alvaro Barreto, 3º piloto; Horacio Caetano dos Santos, 2º machinista; Candido Mathias de Sá, 3º machinista; José de Souza Lyra, 4º machinista, e Acyndino Altamirano de Macedo, foguista, os nossos visitantes, mostraram-nos de como a tripolação do "Lapa" já soffria revezes mesmo antes do encontro fatal com os germanicos.

—A nossa "via-crucis" começou logo após a passagem do Equador — principiaram elles a sua historia. O nosso commandante, Sr. Francisco São Marcos, desse ponto em deante tornou-se grosseiro e deshumano. Supportámol-o. Infelizmente, devido a um accidente nas machinas, fomos obrigados a ficar em S. Vicente oito dias, para reparar a nossa situação. O commandante, já então, de accordo com o dispenseiro Ovidio Monteiro do Bomfim, só faltou matar a tripolação á fome. Primeiro supprimiu-nos a sobre-mesa; em seguida deu-nos carne de bode e acabou obrigando-nos a comer peixe podre. E a nossa peregrinação não terminava. Até Las Palmas fomos maltratados por actos e palavras pelo nosso cruel commandante, que assim abusava da nossa situação. A sua crueldade, porém, demonstrou-se em maior evidencia, depois da dynamitação do "Lapa". Os allemães obrigaram-nos a deixar o navio e nos pormos no largo em baleeiras e escaleres de bordo.

O commandante, em vez de acompanhar a sua tripolação, apartava-se della, na baleeira n. 1, sem ao menos attender á situação dos tripolantes da baleeira n. 2, onde iam dous doentes, os quaes, em resposta ao appello que lhe fez o immediato João Alves Castello, mandou o commandante São Marcos que se puzesse ao mar e que cada qual tratasse de si. Era incrivel que um commandante assim agisse numa catastrophe como aquella. Abandonou-nos e a tripolação dum dos escaleres estaria a esta hora tragada pelo mar si a baleeira n. 2 não levasse a noite á sua procura, sendo encontrada sómente de madrugada, ao sabor das ondas. Si não fosse a bondade duns barqueiros hespanhóes, que nos levaram a San Lucca, talvez, tambem tivessemos succumbido. Mais ainda nos estavam reservados outros espinhos... Naquella cidade hespanhola, onde fomos abrigados, só tivemos generosidade por parte das autoridades do paiz, o capitão do porto á frente. O consul brasileiro teve attitude censuravel. Suas relações eram apenas com o commandante, de quem elle recebia tudo, inclusive os depoimentos sobre o desastre do navio, que só nos foi levado pelo commandante para assignarmos, e ainda mais sem termos permissão de lel-os. Eram tyrannos e agiam, diziam á ordem da companhia, de cuja generosidade estavamos á mercê. Dahi em deante a nossa situação começou mais dolorosa. Em terra estranha, só nos era dado o hotel, que nos era debitado por oito pesetas, enquanto o commandante realmente só despendia cinco. Era evidentemente uma burla. Dinheiro não nos era adeantado, nem para pagarmos a roupa lavada. Viviamos da commiseração dos estranhos, pois nem o nosso consul velava por nós, deixando até que o commandante nos abandonasse por muitos dias, enquanto foi, faustosamente, a Portugal visitar a familia. Anciava-nos pelo regresso ao nosso paiz. Tivemos, porém, que ainda ir a Montevidéo. Nessa viagem, no vapor hespanhol "Valbanera", o commandante se portou de tal modo com seus companheiros de trabalho que os seus collegas hespanhóes delle se afastavam ennojados. Enquanto elle ia na 1ª classe, nós officiaes, iamos na segunda, e a tripolação na terceira, pagando 712 pesetas, nós, e 275 aquelles, enquanto mais uma vez nos burlando o commandante nos debitava, respectivamente, em 900 e 375 pesetas. Em Montevidéo, nova decepção. O commandante abandonou-nos no cáes, assim como a autoridade consular de quem nem vimos a cara. Fazia frio e não tinhamos nem agasalho, nem dinheiro. Felizmente, o agente do Lloyd Brasileiro, condoendo-se da nossa situação deu-nos guarida no "Itatinga", onde tivemos casa e comida. E hontem, chegámos na mesma situação. O commandante despediu-nos, sabendo que não tinhamos vintem, e convidou-nos sómente para hoje irmos fazer contas na companhia. Fomos hoje. O Sr. Martinelli, além de diminuir 10 % nas soldadas combinadas, descontou-nos todos os abonos adeantados em virtude do desastre, sem nos querer dar um ceitil de justa indemnisação pelo que perdemos no desastre. Como vê, é uma infamia que vimos soffrendo. Não recebemos o que nos queria pagar o Sr. Martinelli e levámos o facto á Federação Maritima Brasileira, que vae pugnar pelos nossos direitos, terminaram os tripolantes do "Lapa".

O "Samara" chegou da Europa

Os naufragos do "Sequana"

A NARRAÇÃO DE MME. FANNY

Entrou hoje pela manhã em nosso porto, vindo de Bordeaux, o paquete francez "Samara", com 29 dias de viagem, trazendo 81 passageiros para o Rio. Destes passageiros muitos são militares licenciados, que vêm ao Brasil em visita ás suas familias.

Entre os passageiros vindos para esta capital conta-se Mme. Fanny Vernout, nossa patricia, muito conhecida nos meios commerciaes de nossa praça, onde sempre exerceu a sua actividade. Mme. Fanny, que foi á Europa em viagem de recreio, regressa á patria após ter escapado quasi milagrosamente á sanha barbara dos tedescos. Viajava no "Sequana", com destino á França, quando no dia 8 de junho um submarino allemão poz a pique este navio. São indescriptiveis os soffrimentos por que passou após o torpedeamento. Os piratas, atacando o "Sequana", além de o terem posto a pique fizeram victimas de sua sanha duas innocentes creancinhas. Tudo isto são horrores que madame conta, confiada de que o castigo para os allemães em breve soará com a victoria dos alliados.

Instantaneo no cáes Pharoux, estando ao centro um dos poilus hoje chegados

Do "Sequana" vieram ainda mais dous naufragos, empregados nesse navio, actualmente no exercicio de sua profissão a bordo do "Samara".

O Dr. Oscar Godoy communica a mudança do seu consultorio para a rua dos Ourives 35, 1º andar (canto da rua do Hospicio).

NA TELA

«O perigo amarello» no Ideal

O proprietario do Cinema Ideal convidou-nos, e a outras pessoas, para uma sessão especial, que deu hoje de manhã, para a passagem de quatro episodios do "film" americano "The Yellow Menace" (O perigo amarello). E' um romance policial que da The Serial Film Corporation acaba de sair para a Empresa Cinematographica Pinfildi, desta capital, sendo o Cinema Ideal o preferido para dal-o ao publico carioca em primeira mão. Os quatro episodios que hoje apreciámos são uma promessa tentadora daquella fabrica americana, que fez um "film" policial com todos os matadores, cheio de scenas empolgantes, não lhe faltando a "mise-en-scène" propria a tal genero de peças. O protagonista do "O perigo amarello" é o artista Edwin Stevens, que tem no chefe da "avassallação chineza", o perigo amarello, um bello trabalho.

Um assassinato politico em Manáos

O enterramento da victima

MANAOS, 15 (A. A.) — Realisou-se com grande acompanhamento o enterro do deputado Indio Manés, que fora assassinado pelo ex-deputado José de Siqueira Cavalcante. Compareceram ao enterro representantes do Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado; todos os deputados, o presidente do Tribunal de Justiça, os secretarios de Estado, o commandante da força publica, muitos funccionarios, commerciantes, advogados, medicos, engenheiros e representantes de todas as classes. Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas. No cemiterio orou, em nome da Assembléa Nacional, o deputado Regalado Baptista. Na sessão de hoje da Assembléa o mesmo deputado fez o necrologio do deputado Indio Manés e a seu requerimento foi inserido na acta um voto de pezar e suspensa a sessão. A Assembléa tomou luto por tres dias. Os jornaes, unanimes, condemnam o crime de que foi victima o deputado Manés, dizendo ter sido o mesmo commettido com premeditação, surpresa e superioridade em armas, resaltando ainda os máos precedentes do criminoso.

A successão governamental de Alagoas

Escreve-nos o Sr. deputado Costa Rego:

"Sr. redactor — Permitta-me algumas observações em torno da palestra que um dos seus redactores teve na Camara commigo, e que saiu reproduzida no numero de hontem. Exagerando, talvez sem intenção, os termos em que me referi á pessoa do Sr. general Gabino Bezouro, a proposito da sua annunciada candidatura ao cargo de governador de Alagôas, o representante da A NOITE opinou que eu era illogico, porque julgava o referido Sr. general um homem illustre, mas... não dava o meu voto para o mesmo ser eleito. Ora, ha uma evidente confusão nessa critica.

Pelo que se vê no que a propria A NOITE publicou, o que eu fiz foi expor a situação dos partidos da minha terra em face do problema da successão governamental. O Partido Democrata, a que pertenço, apresentou e sustentará nas urnas o nome do Sr. Fernandes Lima; o Partido Conservador, constituido pelos adversarios do primeiro, diz-se que apresentará e sustentará o Sr. general Bezouro.

Eu posso, sem nenhum constrangimento, reconhecer os meritos e os serviços do Sr. Bezouro; mas isso não me força a ser, na emergencia, partidario delle, em detrimento do candidato que eu mesmo, como membro do meu partido, anteriormente apresentei ao suffragio eleitoral.

Para exemplificar, poderia figurar-se o caso desta maneira: um homem apaixonado tornase noivo de uma moça bonita, a quem se une pelo matrimonio. O seu visinho, tempos depois, casa-se tambem com uma moça egualmente bella. O que se casou primeiro póde reconhecer que a mulher do outro é attrahente e tem muitos predicados; mas isso não quer dizer que a deva tomar para si...

E', salvo a irreverencia da comparação, a hypothese em que me encontro. Eu posso achar que o Sr. general Bezouro seja realmente um homem illustre, sem que o meu juizo a respeito delle me obrigue a tomal-o para meu candidato, quando elle é o candidato do meu visinho..."

Uma importante questão de immigração

Ha cinco mezes que o Ministerio do Exterior espera uma resposta do da Agricultura!

ESCLARECIMENTOS A' CAMARA

O Sr. ministro do Exterior, em officio lido no expediente de hoje, prestou á Camara as seguintes informações:

"Desejando o governo do Estado de São Paulo facilitar á lavoura um reforço de trabalhadores, na occasião das colheitas, procurou promover entre o Departamento do Trabalho da Republica Argentina, o do Uruguay e o do Estado, um convenio de interesse puramente administrativo, mediante o qual seja permittido nos interessados o engajamento de operarios agricolas, por intermedio das agencias officiaes de collocação desses paizes, e do dito Estado, nas épocas em que maior se torne a procura de mão de obra.

Em 11 de agosto de 1916, a pedido daquelle governo, este ministerio expediu telegramma á legação do Brasil em Montevidéo dando conhecimento do projecto do referido convenio e recommendando que désse andamento ao assumpto, com urgencia.

A esse telegramma respondeu a legação dizendo que o governo uruguayo acceitava, em principio, o plano do convenio, aguardando a proposta afim de ser promptamente estudada. Esse telegramma foi levado ao conhecimento do governo do Estado em 19 de agosto do mesmo anno.

Em 22 de fevereiro de 1917 o governo do Estado declarou a esse ministerio estarem definitivamente assentadas entre o Departamento Estadual do Trabalho daquelle Estado e o Office Nacional del Trabajo, do Uruguay, as bases para o accordo de que se trata. Antes, porém, de sua realização, consultava a este ministerio sobre a forma mais conveniente de o levar a effeito.

Tratando-se de assumpto de immigração, meu illustre antecessor, Sr. Dr. Lauro Muller, de accordo com o parecer do Sr. director geral dos negocios economicos e consulares desta Secretaria de Estado, resolveu ouvir o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, o que foi feito em 15 de março ultimo, aguardando este ministerio uma resposta.

Tenho a honra de renovar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e mui distincta consideração. — Nilo Peçanha".

A posse solemne do novo presidente da Bolivia

LA PAZ, 15 (A. A.) — Realisa-se hoje, com toda a solemnidade, a ceremonia da posse do Dr. Gutierrez Guerra no cargo de presidente da Republica.

PARISIENSE

Attendendo a pedidos, de seus «habitués», a empreza do Cinema Parisiense resolveu prolongar até domingo 19 do corrente a exhibição do empolgante drama «A Vendetta» ou «Forget-me-not», grande trabalho da «Brady Film» que tem merecido francos elogios.

Eis por exemplo uma das muitas e bôas referencias da imprensa carioca:

da «Gazeta de Noticias»:

Parisiense — Em sessão especial para que a empresa do Cinema Parisiense teve a gentileza de nos convidar, foi hontem apresentado nesta casa de espectaculos um magnifico film intitulado «Vendetta». Subordinado ao titulo de «Forget-me-not», obteve esta fita na America do Norte um dos mais extraordinarios successos de que ha memoria em trabalhos deste genero.

Drama onde a violencia de uma acção habilmente conduzida prende da primeira á ultima scena a attenção do espectador, «Vendetta» encontrou em miss KITTY GORDON a interprete que melhor podia traduzir na tela a difficil personagem da protagonista. A filha do povo que, graças ás suas seducções, consegue um casamento que a eleva a um meio absolutamente novo para ella, tem da parte de KITTY GORDON um trabalho digno dos maiores elogios. Quer a costureira de rêdes, quer a marqueza ambiciosa, perturbadora e sem escrupulos, em que aquella se transforma, recebem da notavel actriz uma interpretação cheia de verdade.

O film tem ainda uma encenação perfeita e mereceu as maiores attenções de quantos collaboraram na sua montagem. Tudo, emfim, nelle concorre para lhe garantir no Rio de Janeiro o exito que obteve na America do Norte. Como extra, o elegante Cinema Parisiense faz exhibir uma interessante fita do natural, em que nos dá curiosos aspectos de Ceylão. A vida e os costumes da Taprobana, de que Camões falou, passam ali em dez minutos, dando-nos um espectaculo agradavel.

Tal é o bello programma do Cinema Parisiense.

O director da Casa de Correcção

Ligou-se hontem uma conferencia do Sr. coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, com o ministro da Justiça, á exoneração, tida como provavel, do director da Casa de Correcção. Segundo sabemos com segurança, assumpto muito diverso levou o Sr. Meira Lima ao gabinete do ministro, o que, aliás, se dá muito frequentemente. O administrador da Detenção alheia-se por completo do que se passa no outro estabelecimento e não foi nem é pretendente á vaga que está sendo annunciada como possivel.

Uma homenagem a Euclydes da Cunha

Os admiradores do inolvidavel escriptor Euclydes da Cunha, como nos annos anteriores, prestaram-lhe hoje a devida homenagem á sua memoria.

Os associados do centro que tem o seu nome estiveram no cemiterio de São João Baptista, onde espargiram flôres sobre o seu tumulo. Pelo centro foi ainda distribuido o numero do jornal que organisaram, e que constitue uma polyanthéa.

Para as victimas do desastre do York Hotel

A distribuição dos donativos enviados a esta folha

Agradecendo mais uma vez, e penhoradamente, ás pessoas que escolheram esta folha para vehicular as importancias que a sua grandeza de coração destinou ás victimas do desastre do York-Hotel, cumprimos o dever de declarar que a 31 deste encerraremos o recebimento desses soccorros, para fazermos a distribuição delles logo que sejam cumpridas formalidades indispensaveis. [illegible] que nos é licito pôr em destaque que, seguindo a iniciativa da Exma. Sra. Wenceslau Braz, os nossos leitores nos enviaram espontaneamente, sem mesmo ter havido appello por parte deste jornal, quantias que já se approximam de 50:000$, importancia que, attingida, parece-nos, em subscripção alguma aberta para esse ou para qualquer outro fim de caridade.

Para estabelecer um criterio seguro mediante o qual fizessemos uma justa e equitativa distribuição dos donativos que temos, pedimos informações sobre a situação dos operarios feridos, apurando que todos estes, além de ser o seu tratamento custeado pelo constructor Sr. Januzzi, estão percebendo os salarios que venciam, como si estivessem trabalhando effectivamente. Nenhum delles, conforme as informações que tivemos, ficará com deformação que impeça a volta ao labor habitual e todos estão com os seus logares garantidos pela firma constructora.

Com relação ás familias dos infelizes que perderam a vida, embora obtivessemos uma relação de todas, nem por isso os esclarecimentos obtidos são completos, de modo a evitarmos injustiças. Assim, pedimos a todas as familias enlutadas pelo terrivel desastre que até ao dia 31 do corrente nos procurem, de 1 ás 2 da tarde, para se habilitarem a receber a parte que toca a cada uma. Feita a verificação indispensavel, serão distribuidos immediatamente os soccorros, o que esperamos realisar nos primeiros dias de setembro.

Cremos assim corresponder plenamente aos intuitos dos nossos bondosos leitores, que tanto nos desvaneceram escolhendo-nos para essa piedosa missão.

Ainda o contrôle de navegação

Informações solicitadas ao governo

O Sr. Gonçalves Maia apresentou á mesa da Camara:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o ministro da Fazenda informe:

1º) quaes os termos da denuncia do accordo feito pelo governo com as companhias de navegação sob o "contrôle" do Lloyd Brasileiro;

2º) que resultado deu esse "contrôle" durante a sua vigencia, qual a receita e despesa decorrentes desse accordo;

3º) quaes os pleitos judiciaes cuja desistencia o ministro da Fazenda exige como condição para a entrega dos navios das companhias sujeitas ao "contrôle";

4º) que ligações têm esses pleitos com o "contrôle" estabelecido pelo governo."

NA CAMARA

Foi á sancção o projecto de Defesa Nacional

A sessão da Camara foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Marcello Silva e João Pernetta. Por ser dia santificado houve difficuldade em se conseguir numero, de forma que só á 1 e 15 minutos a lista da porta accusava a presença de 54 deputados. A acta da vespera foi lida, sendo approvada sem debate.

Lido o expediente falaram os Srs. Justiniano de Serpa, Bento de Miranda e Luiz Domingues.

O Sr. Serpa rectificou proposições do Sr. Gonçalves Maia, relativas á opiniões suas citadas a proposito do projecto de defesa nacional. Os conceitos que lhe foram attribuidos, uma disposição legal; outro, um excerpto citados pelo Sr. Maia são — um, a citação de um periodo que só póde ser interpretado e comprehendido em seu todo. Nestes termos assume a responsabilidade dessas opiniões.

O Sr. Bento de Miranda responde ao Sr. Castello Branco, que na vespera tratara da politica do Pará, affirmando reinar a mais completa, a mais absoluta calma em sua terra. Defende o governo do Sr. Lauro Sodré (provocando grande admiração em varias bancadas) e diz que não sabe qual será o seu destino politico em face da mutação verificada na situação do Pará. Qualquer que elle seja, porém, póde, em qualquer momento, dar amplas explicações sobre a sua situação no passado e no presente, demonstrando á sociedade a sua coherencia, a lisura de sua conducta na politica de sua terra.

O Sr. Luiz Domingues vae á tribuna para que haja numero para votações. Começa por interrogar a mesa si ha mais algum inscripto, além delle, para a hora do expediente, e obtendo resposta negativa, pede ao presidente que o avise quando houver numero, pois então o seu objectivo, a sua missão terá sido alcançada. E passa a encher linguiça, defendendo o projecto de defesa nacional.

A' ordem do dia houve numero para votações. Foi votado o projecto de defesa nacional, sendo rejeitadas todas as emendas, após varios discursos do Sr. Gonçalves Maia, encaminhando a votação, tendo falado ainda os Srs. Mauricio de Lacerda e Pires de Carvalho, esse requerendo a retirada de uma emenda de sua autoria. O Sr. Gonçalves Maia, em um dos seus discursos, fez a apologia da separação do norte — dizendo-o preterido, malquisto e odiado pelo sul, tendo sido aparteado pelos Srs. Bipper, Fausto Ferraz e outros, que lhe contestaram taes proposições.

Foi finalmente approvado o projecto de defesa nacional, que, sendo de iniciativa do Senado e não tendo sido modificado pela Camara, foi enviado á sancção.

Votou-se depois o restante da ordem do dia, constante de projectos:

em 3ª discussão — determinando a concorrencia publica para os serviços e obras da União; autorisando a restituição de 2:511$[illegible] ao depositario publico aposentado Joaquim Silverio de Azevedo Pimentel;

em discussão unica — concedendo licença ao deputado Erasmo de Macedo para ausentar-se do paiz; concedendo licenças a Carlos Militão da Costa e Maria Carolina de Souza Ribeiro, ambos da Central do Brasil; e a Paulo de Souza Carvalho, da Directoria dos Correios;

em discussão especial — considerando de utilidade publica as associações commerciaes de Aracajú, São Luiz do Maranhão e Natal.

Foi encerrada, sem debate, a 2ª discussão dos projectos de creditos para pagamentos ao Dr. João Lopes Machado e a M. Carvalho & C., e supplementares a varias verbas do Exterior, 60 contos papel e 200 ouro.

Foram approvados ainda os requerimentos de discussão encerrada.

A sessão terminou ás 3 e meia horas.

O Dr. Mello Franco enfermo

LA PAZ, 15 (A. A.) — O Dr. Mello Franco, chefe da embaixada especial do Brasil á posse do Dr. Gutierrez Guerra, presidente da Republica, acha-se ligeiramente do[illegible]

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A marcha do projecto do imposto sobre vencimentos

O substitutivo Frontin na commissão de finanças do Senado

Conforme noticiámos hontem, no seio da commissão de finanças do Senado foi discutido o projecto do Sr. Frontin referente ao imposto sobre vencimentos, nada se tendo resolvido em definitivo sobre elle. Por isso, o relator do dito projecto naquella commissão, o Sr. Leopoldo de Bulhões, não obteve a orientação que queria para formular o seu parecer sobre o assumpto. Mas, pela discussão provada, e, sobretudo, pelos esclarecimentos dados á commissão pelo autor do projecto, apurou-se que o seu substitutivo foi combinado entre o proprio Dr. Frontin e o Sr. presidente da Republica. Assim sendo, acredita-se que esse substitutivo seja approvado pela commissão de finanças do Senado.

Antes, porém, que a mesma commissão se reunisse, procurámos hoje conhecer a opinião de alguns dos seus membros.

O primeiro com quem conversámos foi o Sr. João Luiz Alves:

— Voto pelo substitutivo do proprio autor do projecto — disse-nos o senador espiritosantense. Já em 1915 eu era pela extincção do imposto sobre vencimentos. Agora, com maior razão, sou por elle.

Esse imposto — accrescentou o senador João Luiz — foi creado para se manter os addidos, cujo numero era elevado. O governo quiz assim amparar os funccionarios que estavam fadados a ser cortados. Agora, porém, esses addidos na sua quasi totalidade estão collocados. Deixa, assim, de existir a razão do mesmo imposto.

— Mas isso não representará, como se affirma, um desfalque no orçamento da receita? ponderámos.

— Effectivamente, o imposto sobre vencimentos não figurará na receita, mas o senhor se esquece de que tambem não estão nella consignados o grande augmento de impostos sobre exportação e tambem o augmento sobre a arrecadação de impostos de consumo. Demais, acho que os funccionarios que servem á nação não devem ser assim onerados. Ponderará o senhor que ha abusos, injustiças, funccionarios bastante remunerados. Mas, si ha abusos, esses devem ser cohibidos, não devendo pagar por elles os funccionarios que realmente trabalham e dão o seu esforço á nação.

Aproveitámos a boa vontade do senador João Luiz para lhe formular uma hypothese:

— E si a commissão rejeitar o substitutivo?

— Nesse caso, votarei pelo primitivo projecto do meu collega Frontin, mas integral.

No Senado ouvimos tambem o Sr. Erico Coelho, que nos disse:

— A minha opinião sobre esse assumpto já é sobejamente conhecida. Numa entrevista que dei á propria A NOITE, me externei sobre o assumpto. Foi quando apontei o meio de se augmentar a receita, taxando as casas de jogo, etc., etc. Era um meio do governo obter grande receita.

— Mas no caso presente? — interrogámos ainda S. Ex.

— Já dei a minha opinião: Sou pelo substitutivo, mas com uma restricção: deixando em vigor o imposto sobre o subsidio dos congressistas, do presidente da Republica e dos ministros. Isso, a vigorar a lei de outubro em deante, conforme o que foi combinado com o governo, representa uma economia de perto de 280:000$000.

Pelo que ouvimos hontem e pelas opiniões anteriormente manifestadas por outros membros da commissão de finanças do Senado, cremos não errar dizendo que o substitutivo do Sr. Frontin será approvado. O Sr. Alcindo Guanabara não é contrario a elle, bem como o Sr. Ellis. Acreditamos que os Srs. Bueno de Paiva, João Lyra e Francisco Sá não o sejam. São, portanto, seis votos favoraveis na commissão, que se compõe de nove membros.

Morre um negociante alagoano

JARAGUA (Alagôas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje aqui o Sr. Eduardo Ferreira Santos, chefe da firma Ferreira Santos & C.

A festa da Mulher, hoje, na Capella da Humanidade

O Apostolado Positivista do Brasil realisou hoje, no templo da rua Benjamin Constant, a festa da Mulher, com apreciavel concorrencia. Esse dia foi consagrado por Augusto Comte á festa da Mulher, destinada a preparar, durante a transição, a transformação do culto da Virgem catholica no culto da Humanidade.

O Sr. Teixeira Mendes deu inicio á cerimonia fazendo uma invocação á Humanidade, seguida do signal positivista, que substitue a perseguição catholica, recitando ao mesmo tempo a fórmula sagrada do Positivismo.

O director do Apostolado leu, em seguida, trechos do discurso lido pelo mestre Miguel Lemos na inauguração do templo, acto esse que coincidiu com a festa da Mulher. A primeira parte do discurso é um historico largo e minucioso da evolução do Positivismo. A segunda foi especialmente destinada a expor a theoria da Mulher, segundo o Positivismo, terminando péla utopia positivista da Virgem-Mãe, concepção que combinando, emfim, as duas grandes qualidades do typo feminino — pureza e ternura — offerece ao mesmo tempo o resumo synthetico da religião.

Foi executado, ao "harmonium" um trecho da "Semiramis", cujo nome consagrado pelo calendario positivista recorda, embora imperfeitamente, uma das phases do periodo theocratico da nossa especie.

O Sr. Teixeira Mendes leu, então, a poesia de Clotilde de Vaux — "Les pensées d'une fleur" — emquanto algumas irmãs, dirigindo-se ao director do Apostolado, a elle entregaram um ramo de flores artificiaes para ser collocado aos pés do quadro da Humanidade. Esse quadro, de mais de dous metros de altura, estava collocado no fundo do templo, por cima da grande tribuna onde tem assento o director do Apostolado. Uma rosa natural, de côr branca, intercalada entre as outras, tinha por fim recordar a flor idealisada na poesia que acabava de ser recitada. E um pequeno passaro pousado no ramo trazia á mensus os versos de Clotilde.

Ao collocar as flores sobre o quadro o Sr. Teixeira Mendes recitou, em portuguez, a parte final da prece que Dante põe nos labios de S. Bernardo, quando este implora á Virgem, no ultimo canto do Paraiso:

Senhora, tão grande és e tão potente
Que mercês implorar sem teu auxilio
Equivale a querer voar sem azas.
Tua benignidade não suffraga
Sómente a orações; mas com frequencia
Com generosos dons as antecipa.
Em ti misericordia, em ti piedade,
Em ti munificencia se coadunam
E quanto tem nobre a creatura.

Ouvem-se os accordes da "Sonambula" e pouco depois encerrava-se, tal como na inauguração do templo, a festa de hoje.

Novas attribuições do Conselho

O projecto da bancada do Districto e as restricções do Sr. Nicanor

As providencias devem ser federaes, sob pena de se aggravar a carestia

O projecto que á Camara vae apresentar a bancada federal deste Districto levou-nos esta tarde a ouvir o Sr. deputado Nicanor Nascimento, que desde o anno passado se tem occupado da materia que diz respeito á nossa deploravel situação de vida.

S. Ex., em sua casa de Ipanema, contou-nos que, havendo requerido fosse dado para ordem do dia, independente do parecer da commissão de finanças, o projecto n. 40, no qual S. Ex. incluiu medidas em seu conjunto tendentes á regulamentação do commercio de generos e utilidades especiaes á vida, leu com prazer que seu collega, deputado Octacilio de Camará, seguindo suas humildes pégadas, deixadas ha dous mezes, em documentos, discursos e projectos, e as pégadas luminosas do Dr. Barbosa Lima, autor do projecto "meio adoptado" pela commissão de finanças, resolvera lardear de novas attribuições a pobre competencia do Conselho, como diz S. Ex.

Refere-se o Sr. Nicanor aos termos do projecto do Sr. Octacilio e diz:

— Só é de louvar a iniciativa do operoso deputado, mas tenho para mim que o jornal que attribuiu a S. Ex. pretender investir o Conselho da funcção de "legislar sobre o commercio em grosso e a varejo", isto é, sobre todo o commercio, deve ter feito aleive ao illustre jurista, pois é corrente que "legislar sobre o commercio", o direito commercial, é funcção privativa, indelegavel do Congresso Nacional. Contra a conveniencia de deixar ao Congresso Nacional tal attribuição foi discutivel ao constituinte. João Barbalho entendia que tal competencia deveria ter ficado aos Estados, mas todos sabem que, no regimen da Constituição, as funcções privativas não podem ser delegadas. E ainda bem que assim é. Para nós do Districto não haveria conveniencia em uma lei "puramente municipal", pois todos os actos repressiveis seriam praticados á porta do Districto, produzindo contra nós todos os effeitos nocivos; mas, como o açambarcamento se daria fóra do perimetro e, portanto, da jurisdicção do Districto, seriam irrepressiveis, por defeito de competencia. Sendo a producção "nacional", o açambarcamento produzindo effeitos "nacionaes", que attingem ao Districto, a repressão tem de ser nacional para produzir effeito. Só municipal, teria de ser contraproducente. Quer ver o effeito pratico? Marchantes e exportadores açambarcam actualmente, elevando o preço da carne artificialmente, "mas os "stocks" do Districto são relativamente normaes. O serviço de atravessamento é feito em Minas. Vae augmentar com o matadouro de Mendes. Poderia a actuação meramente prefeitural attingir esta causa de elevação, por medidas municipaes, exclusivas?". Assim, todo o exagero de exportação só póde ser commedido pelo poder federal, unico, além disto, que póde fazer, entre os interesses regionaes, a ponderação do geral e legitimo das populações. Assim pensaram os americanos, que, tendo condições de federação mais largas do que as nossas, pois lhes é estadual o Direito Civil, ainda assim fizeram "federal" a lei Sherman, por lhe dar o cunho, que reputo essencial á sua efficiencia. Todas as medidas que accrescenta a esta o eminente representante carioca estão (naturalmente com menos autoridade) no meu projecto n. 40, deste anno, lido em junho na Camara e agora em discussão conjuntamente com o da commissão de finanças, que lhe adopta todas as providencias, apenas lhes dando fórma de complexidade maior. Entendo que os direitos de exportação a que allude o distincto Sr. Camará effectivamente pertencem ao Districto, e que isto convém ser declarado como simples regra interpretativa.

Depois de algumas outras considerações, o Sr. deputado Nicanor Nascimento declarou não acceitar a "entrega das mercadorias aos commerciantes", recommendada pelo projecto Camará. Acha S. Ex. que a mercadoria apprehendida deve ser logo vendida em leilão, em pequenos lotes, ao publico, sendo este o melhor meio de concorrencia que S. Ex. conhece. A proposta de entrega aos negociantes só conseguiria centralisar ainda mais o açambarcamento.

E concluiu:

— Postas estas restricções, applaudo com ambas as mãos a contribuição do representante de Santa Cruz, desejando que S. Ex. — vendo já em discussão o projecto que apresentei ha mezes e que agora logrei arrancar da commissão de finanças — traga a esta humilde iniciativa o vantajoso auxilio de sua collaboração poderosa. Assim, levaremos a cabo, com proveito para o Districto, uma iniciativa na qual eu não ponho outra vaidade sinão a de servir aos que nos mandaram á legislatura nacional vigiar os interesses do Districto; mas para isto é indispensavel que a acção seja "federal". Isolado e murado o Districto, sem providencia "nacional", as utilidades "procurarão outros pontos destravados e disto resultará ainda augmento do custo da vida no Districto, por maior escassez de offerta".

Um diplomata soffre avultado roubo

Os ladrões assaltam a legação brasileira em Roma

O Sr. Dr. Moniz de Aragão, nosso ministro na Italia, foi roubado, num assalto que os ladrões levaram a effeito na legação brasileira, em Roma, em avultados valores.

Hospedara-se o Dr. Moniz de Aragão num hotel daquella cidade, com sua Exma. familia, deixando a guarda da legação entregue a seus funccionarios.

Aproveitando-se dessa circumstancia, os ladrões assaltaram o edificio, roubando todo o dinheiro que encontraram, as pratarias, joias ricas, reliquias e outros valores.

Scientificado do roubo que soffrera, o Sr. ministro Moniz de Aragão deu conhecimento do assalto á policia romana, que todos os esforços tem envidado, não conseguindo ainda esclarecer completamente o caso.

Pela forma por que foi praticado o assalto e roubo, e attendendo ainda a aproveitarem os ladrões a ausencia do ministro, suppõe-se que tenha havido, pelo menos, cumplicidade de algum dos empregados subalternos da legação.

O prejuizo soffrido pelo Dr. Moniz de Aragão é avultado, proseguindo a policia nas suas investigações.

A União condemnada

Contra a União moveu pela 1ª Vara Federal uma acção summaria especial a firma Francisco Grael & C. para o fim de annullar o aviso do Ministerio da Fazenda que confirmou a classificação da commissão de tarifas da Alfandega, sujeitando ao pagamento de direitos na razão de 50 % do valor cinco fardos de lã tinta, que se achavam na Alfandega desde 1913, quando o autor sustentava que a mercadoria estava sujeita ao pagamento de 600 réis por kilo.

O juiz, por sentença de hoje, julgou a acção procedente e condemnou a União a pagar aos autores as perdas e damnos que se liquidarem na execução, annullando o aviso referido do Ministerio da Fazenda.

Inaugurou-se hoje a Escola Benedicto Ottoni

A SOLEMNIDADE

Realisou-se hoje, á 1 hora, a inauguração da Escola Benedicto Ottoni, doada á Prefeitura Municipal pelo Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni. Aquella hora já o edificio da escola se achava repleto de convidados, vendo-se na assistencia, além de grande numero de familias, os representantes dos Srs. presidente da Republica, dos ministros da Viação, Guerra, e Marinha, e os Srs. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto, Dr. Cicero Peregrino, director de Instrucção Publica, coronel Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal e alguns collegas, directores de repartições subordinadas á Prefeitura, general Agobar, commandante da Brigada Policial, major Carlos Reis, representante do Sr. chefe de policia, inspectores e medicos escolares, e o Dr. Julio Ottoni e senhora, Dr. Christiano Ottoni e seus filhos, Drs. Luiz e Pio Ottoni, Pedro Moutinho dos Reis, representando seu pae, deputado Vicente Piragibe, Dr. Ennes de Souza, Drs. Raul de Caracas, Linhares e Paulo Maranhão.

No "hall" da escola, em uma mesa adrede preparada, sentaram-se os Srs. prefeito, commandante Alvim Pessoa, Dr. Julio Ottoni, Dr. Cicero Peregrino, general Agobar, coronel Silva Brandão e demais representantes do mundo official. O Dr. Julio Ottoni, após ligeira pausa, leu um longo discurso, entregando á Prefeitura a escola. O Dr. Amaro Cavalcanti, num rapido mas incisivo improviso, agradeceu ao Dr. Julio Ottoni e pondo em destaque o seu gesto generoso e altruistico salientou a importancia da doação, que vinha enriquecer o patrimonio da Prefeitura.

O Dr. Cicero, como director de Instrucção, agradeceu egualmente ao Dr. Julio Ottoni a offerta, e mandou que seu secretario procedesse á leitura da acta da inauguração da escola, acta que em seguida recebeu a assignatura dos presentes.

Após as cerimonias do estylo a menina Laura de Campos Teixeira leu um pequeno discurso, saudando o Dr. Julio Ottoni e o Dr. Amaro Cavalcanti, aos quaes fez entrega de lindos "bouquets" de camelias.

O Dr. Ennes de Souza, em nome da Liga Brasileira contra o Analphabetismo, discursou, referindo-se á instrucção publica e á campanha que aquella Liga vem fazendo contra o analphabetismo.

O Dr. Amaro Cavalcanti, acompanhado dos presentes, passou logo depois a visitar todas as dependencias da escola, assistindo tambem aos exercicios dos alumnos da Casa de São José e Instituto João Alfredo, que á entrada e á saida de S. Ex. lhe prestaram as continencias da pragmatica e entoaram uma saudação ao prefeito e o hymno á bandeira.

O Dr. Julio Ottoni, aproveitando a data da inauguração, levou ao conhecimento do Sr. prefeito terem S. S. e a familia Ottoni instituido premios annuaes para os alumnos que mais se distinguirem durante o anno lectivo.

A Escola Benedicto Ottoni passou a ser a 11ª escola mixta, que funccionava em edificio particular e que tem como directora a Exma. Sra. D. Stella Levy Cardoso, e como inspectores escolar e medico, respectivamente, os Drs. Antonio Rodrigues da Silveira e Pires Ferrão Netto.

A escola tem uma frequencia de 250 alumnos.

Ás 3 e meia horas o Dr. Amaro Cavalcanti e demais convidados retiraram-se. A banda do Corpo de Bombeiros tocou durante a cerimonia.

Uma homenagem ao Sr. Claudel

O «Comité Syrio-Libanez» do Rio de Janeiro vae offerecer ao Sr. Paul Claudel, ministro da França junto ao governo do Brasil, um banquete, no restaurante Assyrio, no proximo domingo, ás 12 horas.

Para se fazer representar nessa homenagem ao illustre diplomata francez dous membros do «comité» vieram pessoalmente convidar a A NOITE.

Assalto em Juiz de Fóra

Uma relojoaria roubada em dez contos de joias

JUIZ DE FORA (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Os gatunos assaltaram, na noite de hontem para hoje, a relojoaria Colucci & C., sita á rua Halfeld, arrombando o predio e carregando cerca de dez contos em joias. A policia fez pela manhã de hoje diversas diligencias, mas nada descobriu até agora.

Abandonou o contrabando e fugiu

Hoje, após o "Samara" ter atracado ao cáes do porto, quando os passageiros saltavam, entre elles ia um com uma maleta na mão. Tornando-se ella suspeita ao ajudante de guarda-mór Godofredo, este chamou á fala o seu proprietario, que, longe de attender, fugiu, abandonando-a.

Apprehendida a maleta, foi verificado conter ella um contrabando de joias, em importancia superior a um conto de réis.

A festa da Gloria em dia de chuva

Fomos á tarde á Gloria do Outeiro. Uma chuvinha rala caia sobre a cidade, dando ás cousas um tom de tristeza e de tedio. Lá em cima, com as bandeiras a tremularem ao sopro do vento e os sinos a repicarem festivos, estava o pequenino templo, erguido em louvor á Virgem. Bandos de devotos iam e vinham pela ladeira, em cujo começo os vendedores ambulantes se haviam reunido. Ao derredor do templo, num coreto, a banda de musica e estendidas, em exposição, sobre um palanque, as prendas que dahi a momentos iam ser apregoadas. Dentro da egreja, lindamente ornamentada, homens e mulheres, creanças e velhos, prestavam á Mãe do Senhor as homenagens das suas preces. A um dos cantos do templo, revestido de suas insignias, um irmão distribuia, a troco de uma esportula qualquer, medalhinhas com a effigie de Maria...

Que grande differença das festas de outr'ora! Até a natureza era hoje outra.

Pela manhã foi celebrada missa solemne, officiando o padre Caminha, tendo, ao Evangelho, prégado o monsenhor Macedo Costa.

A orchestra, regida pelo maestro João Raymundo, executou magnifico programma. A' tarde, quando lá estivemos, iam ser iniciados os festejos externos.

A's 7 e meia horas da noite será entoado solemne "Te-Deum", devendo occupar a tribuna sagrada o Rev. Julião Figueira.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral) — Tempo: incerto e máo.

Temperatura: estavel.

Districto Federal — Tempo: em geral, incerto; ligeiras chuvas ainda provaveis.

Temperatura: estavel ou ligeira ascensão.

Ventos: normaes.

A GUERRA

A IMPRENSA LONDRINA E A PROPOSTA DO VATICANO

LONDRES, 15 (Havas) — Alguns jornaes se abstêm por emquanto de commentar a proposta de paz enviada pelo papa. Todavia, outros consagram-lhe desde já importantes artigos, através dos quaes se mostram de accordo com respeito á fonte que inspirou o Vaticano. São esses jornaes de opinião que a iniciativa pertence á Austria e repellem a sua suggestão, mostrando-se convencidos de que, quando o texto da nota for conhecido, todos concordarão em que a proposta de paz é inacceitavel.

O "Evening Post" diz que é de justiça estudar maduramente a proposta do papa, afim de se verificar si elle fala em nome dos teutões. Si tal succeder, accrescenta o alludido jornal, nenhum homem de Estado alliado poderá permittir-se acceitar a offerta.

O "Globe" entende que, si a offerta do Vaticano é realmente como foi publicada, o papa não foi tão longe como o presidente Wilson no reconhecimento do direito das nacionalidades. A formula de paz do Vaticano, observa o "Globe", parece inconsistente. Si fosse acceita, deixaria as mesmas armas nas mãos da oligarchia prussiana.

UM ATAQUE DOS INGLEZES NA REGIÃO DE LENS

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado official do marechal Haig:

"Atacámos de manhã as posições inimigas numa larga frente, desde os arrabaldes a nordeste de Lens até ao bosque de Hugo, a nordeste de Loos. Tomámos de assalto a primeira linha de trincheiras inimigas. Em todos os pontos progredimos de maneira satisfatoria.

O inimigo foi completamente esmagado num contra-ataque a léste de Sainte Emilie.

Os nossos alliados ganharam novas porções de terreno a noroeste de Bixshoote.

Repellimos um ataque contra as nossas novas posições a léste de Klein e Zillebeke, fazendo 14 prisioneiros."

OS FRANCEZES PROGRIDEM NA BELGICA

PARIS, 15 (Havas) — Communicado official das 3 horas da tarde:

"As nossas tropas effectuaram na Belgica progressos sensiveis a oéste da estrada de Dixmude.

Entre Hurtbise e Craonne desenvolveu-se intenso bombardeio contra as nossas primeiras linhas.

Fracassou completamente um ataque de surpresa a um pequeno posto no planalto Vauclerc.

Toda a noite continuação muito activa da luta de artilharia nas duas margens do Mosa.

Na margem esquerda repellimos o inimigo numa tentativa de ataque a oéste da côta 304."

O EX-CZAR TEM NOVA RESIDENCIA

PETROGRADO, 15 (Havas) (Official) — Na noite de hontem, segundo as disposições do governo provisorio, o ex-czar e sua familia foram transferidos do palacio de Tsarskoselo, para a sua nova residencia.

UM CONFLICTO ENTRE FILANDEZES E RUSSOS

HELSINGFORS, 15 (Havas) — Alguns desconhecidos fizeram fogo sobre as tropas russas da guarnição desta cidade, seguindo-se intensa fuzilaria. Alguns filandezes ficaram mortos e outros feridos.

Grande incendio em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial da A NOITE) — A' 1 hora da madrugada de hoje um violento incendio destruiu completamente o predio da esquina da avenida Amazonas com a rua Espirito Santo, propriedade dos irmãos Maia. No predio eram estabelecidos com armarinho o syrio Elias Abbras, funccionando nelle tambem a casa de musicas Alô & C. Aquelle tinha um "stock" de cerca de 100 contos, sem seguro. A casa de musicas possuia em casa mercadorias na importancia de 30 contos, estando porém o negocio segurado por 20 contos somente. O predio, entretanto, tinha o seguro de 40 contos nas companhias Anglo e União dos Varejistas. Os prejuizos foram totaes. A secção de bombeiros chegou tarde, trabalhando ainda com difficuldade por falta de agua.

Os taes processos por vadiagem

Preso no cáes do porto, foi processado no fôro de S. Christovão

Perante o Supremo Tribunal Federal foi allegado hoje um facto, com pedido de "habeas-corpus", de certa gravidade.

E' o caso que a Policia Central prendeu e fez processar por vadiagem Manoel Fernandes, remettendo os autos á 6ª Pretoria Criminal, onde o processo correu a sua phase rapida, vindo o réo a ser condemnado a reclusão na Colonia de Dous Rios. Na defesa, allegou o réo que o juiz era incompetente para o processar, por isso que fôra preso por agentes do Corpo de Segurança, no Cáes do Porto, que não é zona de jurisdicção da 6ª Pretoria. O juiz desprezou esta allegação e condemnou o accusado. Desta decisão foi interposta appellação para a Côrte. O processo, ahi, até hoje, continuou sem solução. Desembargadores ha que conservam em seu poder, por longos annos, autos que recebem para relatar. O homem continuou preso. Afinal, foi pedido "habeas-corpus" ao Supremo. Foi relator do pedido o Sr. ministro Godofredo Cunha, que ponderou que a allegação da incompetencia do juizo era das mais serias e tanto mais quanto havia prova de facto de que o réo fôra preso no Cáes do Porto, e, apezar disto, fôra condemnado por juiz cuja autoridade não abrange tal jurisdicção. Mas a appellação ainda pendia de julgamento da Côrte e, assim, não podia o Supremo tomar conhecimento do "habeas-corpus", o que só aconteceria si a appellação já tivesse sido julgada confirmando a sentença do juiz. Assim, unanimemente, foi o "habeas-corpus" denegado.

O «Orita» encalhou na foz do Maullen

SANTIAGO, 15 (A. A.) — Encalhou na embocadura do rio Maullen o transporte britannico «Orita». O Ministerio da Marinha enviou o rebocador «Hueme» para soccorrel-o, conseguindo safal-o. Ignoram-se as causas do sinistro e a importancia dos prejuizos soffridos pelo referido transporte.

O final da sessão da Camara

Os projectos que se achavam na ordem do dia da Camara, para discussão, foram todos votados e approvados.

O Sr. Barbosa Lima fez, depois de approvado o projecto de defesa nacional, longa declaração de voto, explicando por que o assignou com muitas restricções e mostrando a coherencia de sua conducta, desde a Constituinte, manifestando-se contra as emissões de papel-moeda.

A TARDE SPORTIVA

FOOTBALL

Fluminense x Botafogo

No campo da rua General Severiano, sob a expectativa de assistencia numerosa, realisou-se o encontro entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima. O resultado foi este:

Primeiros teams: Botafogo 2, Fluminense 1.
Segundos teams: Botafogo 1, Fluminense 3.

Villa Isabel x S. Christovão

Com grande assistencia, no campo do America, realisaram-se os matches entre os primeiros e segundos teams desses clubs, que tiveram os seguintes resultados:

Primeiros teams: Villa Isabel 1, S. Christovão 3.
Segundos teams: Villa Isabel 1, S. Christovão 4.

Mangueira x America

Os matches entre os primeiros e segundos teams dos clubs acima realisaram-se no campo do Flamengo. O resultado geral foi o seguinte:

Primeiros teams: Mangueira 0, America 1.
Segundos teams: Mangueira 0, America 3.

Everest x Hellenico

Nos encontros dos primeiros e segundos teams dos clubs acima verificou-se este resultado geral:

Primeiros teams: Everest 6, Hellenico 0.
Segundos teams: Hellenico 2, Everest 0.

Mackenzie x Tijuca

Encontraram-se os teams desses clubs no campo da rua Itapiru'. O resultado das lutas foi o seguinte:

Primeiros teams: Mackenzie 2, Tijuca 5.
Segundos teams: Mackenzie 3, Tijuca 1.

A sangrenta politica no norte

Os feridos no tiroteio de Villa Bella

TRIUMPHO (Pernambuco), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foram quatro os feridos no tiroteio de Villa Bella. José Anselmo Penha está em estado grave. Oswaldo Soares, José Alves, este delegado interino, e Macario receberam ferimentos sem gravidade. O governo acaba de nomear delegado de Villa Bella o Sr. Tiburtino de Mello.

Dous jornaes brasileiros que parecem inspirados pelos allemães

PARIS, 15 (A. A.) — O ministro do Brasil em França recebeu instrucções directas do Sr. Nilo Peçanha, em nome do governo federal, para que se entendesse com a redacção dos dous jornaes brasileiros que aqui se publicam e que se têm pronunciado ultimamente contra a Republica Argentina, "e exprimisse o seu pezar por essa conducta, que pedia vênia para considerar desautorisada e prejudicial á politica de sincera approximação e amizade que felizmente existe, entre os dous paizes e que o Brasil desenvolve neste momento com franqueza".

O ministro Olyntho de Magalhães respondeu hoje á chancellaria do Rio de Janeiro "que os seus desejos seriam transmittidos e que esperava impedir a continuação dessa nociva attitude".

Em Catanduva não querem saber de sorteio militar

CASTRO (Paraná), 15 (Serviço especial da A NOITE) — No sabbado ultimo, um grupo de individuos assaltou a casa do subdelegado de policia do Catanduva, neste municipio, afim de arrebatar a lista organisada para o alistamento militar, havendo tiroteio. O subdelegado acha-se ferido e aqui se encontra, afim de pedir providencias ás autoridades competentes.

Os successos de Garanhuns

O Supremo Tribunal Federal, apezar do ponto facultativo, funccionou hoje, realisando a sua sessão ordinaria.

Nesta sessão, julgou o Tribunal o "habeas-corpus" impetrado pelo capitão Eutychio da Silva Brasileiro, que está sendo processado pela justiça de Pernambuco como responsavel pelos graves successos desenrolados em Garanhuns. Como se sabe, a cadeia desta cidade foi assaltada por um grupo armado, que commetteu toda a sorte de depredações, assassinando detentos, etc. Como responsavel, foi processado o capitão, que pediu "habeas-corpus", allegando que o praso legal para a formação da culpa fôra excedido.

O Supremo, ha dias, pediu informações á justiça de Pernambuco, e hoje, como as informações recebidas justificassem plenamente a demora allegada, denegou unanimemente a ordem de "habeas-corpus".

A greve e os operarios de Diamantina

Recebemos de Diamantina, em Minas, datado de hoje, o seguinte telegramma:

«A' União Operaria Beneficente de Diamantina leva seu apoio e sua solidariedade ás classes operarias do paiz, protestando contra os actos de selvageria, praticados contra seus irmãos».

A elaboração dos orçamentos

A commissão de finanças da Camara estudou hoje, até tarde, varias emendas ao orçamento do Interior, manifestando-se a favor, além de outras, das seguintes:

consignando credito para pagamento de addicionaes a funccionarios da secretaria da Camara e de augmento de vencimentos de varios desses funccionarios;

consignando 20 contos para o Retiro dos Jornalistas;

autorisando o governo a diffundir o ensino primario.

Dentre as emendas da commissão, uma ha que augmenta de mais de 470 contos para o serviço de hygiene, melhorando o salario de seu pessoal operario.

A's 6 horas a commissão continuava a estudar o orçamento do Interior.

Um soldado mata outro a punhal

CASTRO (Paraná), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem na cozinha do quartel do 2º regimento de cavallaria, uma praça desse corpo do Exercito apunhalou um seu camarada, que falleceu hoje. O assassino acha-se foragido.

O perigo allemão e o movimento no ex-Contestado

Na mensagem do governador de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 15 (A. A.) — A mensagem do coronel Felippe Schmidt, presidente do Estado, apresentada no Congresso Legislativo, começa accentuando a melhora das condições economicas e moraes de Santa Catharina, o impulso que teve o seu progresso. Historia os acontecimentos que aqui se desenrolaram em abril, após o torpedeamento do "Paraná" e passa depois a referir-se á campanha de diffamação contra o Estado e contra os seus homens publicos, feita no Rio, e aqui por espiritos irrequietos, apresentando-nos como unidade aparte no seio da communhão brasileira, com invencionices que chegaram ao ridiculo, ferindo a Patria e aos elementos de bom senso. Na parte relativa á colonisação, historia-a desde a Monarchia, mostra como os governos abandonaram os colonos allemães e italianos em nucleos distinctos, sem se preoccuparem do problema da nacionalisação e diz que, desde 1901, quando pela primeira vez esteve no governo, tratou do ensino da lingua nacional e de todos os problemas agora agitados tumultuariamente pelo patriotismo irriquieto. Condemna as distincções entre brasileiros affirmando que do caldeamento de raças diversas surgem as nações novas e fortes e proclama que não temos nenhum perigo, mas apenas inconvenientes que serão removidos pela acção constante dos governos, pois nada temos a receiar da população ordeira e trabalhadora que deu para a nossa civilisação e nossa riqueza as preciosidades que são Joinville, Blumenau, Brusque, Urussanga e todas as de limites, referindo-se com enthusiasmo á acção do governo federal, contra os desordeiros que se fingem de revolucionarios e diz esperar que a ordem publica, perturbada em pontos diversos do territorio, seja restabelecida dentro de poucos dias. No seu importante documento o presidente do Estado tece grandes elogios ao governo do Dr. Wenceslão Braz, a quem se diz ligado por laços de profunda estima e admiração. Sobre os serviços publicos do Estado, informa a mensagem que todos estão melhorados, notadamente a instrucção, tendo sido muitas as escolas creadas pelo governo actual, e varios grupos escolares estão em construcção. Tratando do problema da viação, diz estar executando a construcção de estradas de rodagem, conforme o plano systematisado que constou de sua mensagem anterior. No anno passado o governo despendeu 200:000$ com a viação e da mensagem constam detalhadamente todos os dados relativos á execução das obras. Refere-se largamente ao serviço de esgotos desta capital, o qual se acha concluido, faltando apenas ligações para as casas particulares em pequena parte da cidade. Trata do desenvolvimento da agricultura, da fundação de campos de demonstrações com estações agora montadas pelo governo estadual, como tambem da nossa industria pecuaria e industrias derivadas, salientando a sua importancia. Sobre a situação financeira do Estado, annuncia que tem pago em dia todos os juros da divida externa, pago por antecipação até 30 de dezembro do corrente anno, e que o sorteio das apolices tem sido feito com a maior pontualidade. A arrecadação da receita excedeu a previsão orçamentaria em .... 883:237$, no anno passado e no primeiro semestre deste anno a arrecadação é superior em 186 contos á de egual periodo do anno passado. A mensagem termina garantindo serem excellentes as perspectivas da nossa grandeza economica e que o Estado prospera sob o regimen do trabalho, da ordem e da justiça.

O "Amazon" aporta á Bahia

S. SALVADOR, 15 (A. A.) — Entrou hoje neste porto o paquete «Amazon» da Mala Real Ingleza.

COMMUNICADOS

Cachorro perdido

AVENIDA ATLANTICA

Um cachorrinho, terrier Irlandez, avermelhado, chama-se MAIKE, tem dous mezes de edade. Gratifica-se a quem o trouxer á avenida Atlantica 818, Copacabana.

José Teixeira de Andrade

(CASA DA ONÇA)

Augusto Teixeira de Andrade convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 2º anniversario que em suffragio da alma de seu irmão será resada amanhã, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. da Conceição, á rua General Camara, pelo que se confessa desde já agradecido.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da loteria do Estado de S. Paulo, plano n. 25, extrahida hoje:

41580	20:000$000
12273	2:000$000
36075	1:500$000
39345	1:000$000
47335	1:000$000

Premios de 500$000

1002	15332	20123	27538	37701

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 340, extrahida hoje:

28185	20:000$000
5727	2:000$000
11376	1:000$000
29185	1:000$000
6909	1:000$000
35434	500$000
46425	500$000

Deram hoje:

Antigo	135	Tigre
Moderno	850	Jacaré
Rio	415	Borboleta
Salteado		Coelho

Para amanhã:

870

161

71c

Coronel Rangel de Vasconcellos

Alba Rangel de Souza Leite e seu marido, Eduardo de Souza Leite; Edith Rangel da Cunha e seu marido, Olivar da Cunha (ausentes), agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam á ultima morada o seu prezadissimo pae e sogro CORONEL ANSELMO DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS e os convidam para assistirem á missa que, por sua alma, será resada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, na quinta-feira, 16 do corrente, agradecendo desde já mais este acto de piedosa amizade.

Dr. Alfredo Sergio Ferreira

TRIGESIMO DIA

A viuva, filhos, genros, noras, netos, bisneto e mais parentes convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, em suffragio da alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, bisavô, cunhado, tio e primo ALFREDO SERGIO FERREIRA, será resada amanhã, quinta-feira, 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já gratos por este acto de caridade.

Primeiro Tenente da Armada Arthur Fontes Ferreira

Marina Leitão Ferreira e filhos, Maria José Fontes Ferreira, filhos, netos, noras e genro; Aroldo Borges Leitão e Elvira Borges Leitão convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de setimo dia que será resada por alma de seu saudoso marido, pae, filho, irmão, tio, cunhado e genro ARTHUR FONTES FERREIRA, na matriz da Candelaria, amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, pelo que se confessam agradecidos.

Primeiro tenente da Armada Arthur Fontes Ferreira

Os seus collegas de turma, profundamente compungidos pelo prematuro passamento daquelle mallogrado official, mandam resar uma missa ás 9 horas, de quinta-feira, 16 do corrente, na matriz da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todas as pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto religioso.

D. Cornelia Ferreira França

O Dr. Eduardo Ferreira França, senhora, filhos e sobrinhos participam aos parentes e amigos que amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, será resada a missa de trigesimo dia do fallecimento de sua irmã, cunhada e tia D. CORNELIA FERREIRA FRANÇA, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, e os convidam a assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam muito agradecidos.

Anna Gomes

Joaquim Mourão, sua esposa e filha agradecem de coração a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa mãe, sogra e avó D. ANNA GOMES e convidam para assistirem á missa do setimo dia que por sua alma mandam dizer amanhã, quinta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja dos Carmelitas, largo da Lapa, por cujo acto se confessam eternamente gratos.

Carmen Beranger Sobral

Accacio da Cruz Sobral e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua esposa e mãe CARMEN BERANGER SOBRAL e de novo as convidam para a missa de setimo dia, que será celebrada ás 8 1|2 horas de amanhã, 16, na freguezia de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel.

Bernardino de Souza Menezes

Anna Pereira de Menezes e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de BERNARDINO DE SOUZA MENEZES, amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na egreja de S. Francisco de Paula.

«Bahianão» continua agindo

Nem os sinos escaparam...

O ladrão cognominado "Bahianão" volta a dar que fazer á policia.

Já com innumeras entradas na Detenção, o larapio não desanima, antes, pelo contrario, cada vez mais se enthusiasma na arte de roubar...

Ainda hoje o meliante, que é chefe de uma perigosa quadrilha de assaltantes, foi á egreja existente na fazenda do Engenho, no Realengo, e como ali outras cousas não pudesse apanhar, carregou com os sinos.

Foi dada queixa ás autoridades do 25° districto, que abriram inquerito a respeito.

Serão encontrados o ladrão e os sinos?

Os incorrigiveis escandalos administrativos

As mudanças á custa da Brigada Policial

Um aviso telephonico e o photographo lá foi com o encargo de apurar a denuncia. Pois a denuncia era verdadeira: lá estavam os dous caminhões da Brigada Policial e os oito sol-

dados, em uniforme de fachina, fazendo uma mudança em pleno dia e em pleno centro: ás 3 1|2 da tarde de hontem, na rua Frei Caneca, entre as ruas do Areal e General Caldwell.

De quem era a mudança? Naturalmente, de algum official, desses felizes officiaes que são protegidos e que, não raro, abusam das facilidades que lhes são dadas. Desde as 3 horas que ali estavam os dous caminhões e os oito soldados a attestar flagrantemente o relaxamento dos nossos costumes e o escandaloso filhotismo que continua a reinar em certas repartições. A prova do escandalo ahi fica perante os olhos do Sr. general Agobar. E' para que não se diga que a denuncia era falsa...

As gaiolas do tenente

O tenente Escobar, da Brigada Policial, passou hoje por uma contrariedade. E' que os ladrões assaltaram sua residencia á rua Goyaz n. 1.200, em Cascadura, de onde roubaram algumas gaiolas com passaros e varias peças de roupa.

A' policia do 20° districto foi dada queixa, já tendo sido incumbido um agente para descobrir o paradeiro do ladrão.

"O Eco Americano"

Uma nova revista veiu hoje a lume, no Rio. E' "O Eco Americano", dirigida por Carlos Cavaco, illustrada, de literatura, critica e combate. Em suas diversas paginas ha bellas cousas naquelles generos.

O 32° anniversario de uma benemerita instituição

A Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e São Cosme do Valle commemorou hoje o 32° anniversario da sua fundação. Essa associação tem como padroeira Nossa Senhora da Gloria, realisando, todos os annos, nesta data, festivas cerimonias em louvor á Virgem.

No altar erecto na séde social foi celebrada, ás 11 horas, missa festiva, officiando frei Diogo de Freitas. Seguiu-se sessão solemne, presidida pelo conde de Avellar. Iniciados os trabalhos, foi feita a distribuição de 35 premios em dinheiro, num total de 1:085$000 a orphãos soccorridos pela associação. Foram tambem distribuidos vinte donativos de 10$ a diversas viuvas.

Isso feito, falou o Sr. José Rainho da Silva Carneiro, presidente da associação, que pronunciou um discurso rendendo preito de homenagem á memoria do commendador Manoel Thiago de Rezende, que durante vinte annos dirigiu os destinos da benemerita aggremiação. Outros oradores falaram ainda, encerrando-se depois a sessão.

O ciume de Gertrudes

Tres facadas

Quando a Gertrudes Firmina de Oliveira soube que seu marido o Joaquim Fystello andava dando sorte com a Laura Maria da Conceição, fez um juramento:

—Tiro-lhe sangue, dê no que der...

Gertrudes só esperava uma occasião. Teve-a hoje. Encontrando-se com Maria na rua Visconde de Nictheroy, reprehendeu-a severamente. Como Maria retrucasse, Gertrudes, tal qual havia jurado, vibrou-lhe tres facadas no braço esquerdo, o que fez, como desejava ella, que corresse sangue...

A policia do 18° districto prendeu-a, fazendo a offendida ser medicada pela Assistencia. A aggressora conta 23 annos de edade e sua victima 20, sendo ambas de côr preta.

Bom no páo é o Castro

Por que, ninguem sabe, nem mesmo o aggredido. O que se deu, porém, foi que o Castro, negociante estabelecido á rua Jorge, na Villa Proletaria, metteu o páo sem dó nem piedade no Bernardo Lopes da Silva, de 45 annos de edade, côr parda. E não foi propriamente pela sova que apanhou do Castro, que Bernardo se indignou. Toda a sua raiva, todo o seu odio, vem de ter o malvado pedido o auxilio de mais dous homens, seus empregados, para o espancarem.

—Tudo, menos isso! Tres contra um é covardia...

E Bernardo fez uma queixa muito comprida á policia do 23° districto que, como em todos esses casos, prometteu providenciar...

Na tocaia...

Cinco individuos suspeitos foram hoje encontrados escondidos numa casa em ruinas, na estação do Sapé.

Acredita a policia serem todos elles ladrões, membros duma temivel quadrilha que anda operando na zona suburbana com o maior dessassombro.

Os typos são: Manoel Neves, Thomaz Mello, Antonio Paulino de Oliveira, João Caetano e Alberto Chaves. Vão ser processados por malandragem.

Para a Inspectoria de Vehiculos

Os cocheiros de carro que esta manhã estacionavam em frente á séde da R. A. B. Conde de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, á rua Buenos Aires, bem merecem que se os recommende ás autoridades encarregadas da fiscalisação do serviço de vehiculos. Não só quasi atropelaram pessoas que iam entrando naquelle edificio, como ainda se revelaram uns grosseirões, pronunciando phrases que bem os definem. A policia está no dever de chamal-os a contas, ensinando-lhes como se lida com o publico.

A socos e pontapés

TUDO PRESO

Na rua Dr. Manoel Victorino tiveram hoje uma briga os desoccupados Raymundo Salles, Adelino Joaquim, Gomes da Costa e Arlindo Pereira da Silva. Todos elles se socaram e pontapearam á larga.

Não fôra a policia do 20° districto, que os prendeu, e a cousa teria sido muito peor, e os quatro lutadores sairiam, certo, muito mais avariados do que estão...

O guarda civil 307 é um bruto!

Um acto de franca selvageria foi hoje por varias pessoas presenciado no largo do Estacio.

Por ali andava a cambalear um ebrio, que despertou a attenção do guarda civil n. 307. Este policial, exorbitando de suas attribuições, ao envés de levar pacientemente o homem para a delegacia, como era do seu restricto dever, poz-se a aggredil-o com o "casse-tête", com tamanha perversidade, que chegou a haver a intervenção de moradores da localidade.

O endiabrado guarda, cujos instinctos se fazem recommendar aos seus superiores, ficou exasperado com as pessoas que profligaram o seu indigno procedimento e foi peor, pois o 307 deu socos, pontapés e pintou o sete com o pobre "páo d'agua" que já não se podia suster em pé!

E assim, nessa brutalidade revoltante, foi o civil 307 levando o embriagado para o 15° districto.

Será o caso de uma medalha ou de uma severa punição...

A GUERRA

A CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

A attitude do governo italiano

ROMA, 15 (Havas) — Segundo a Agencia Stefani o governo italiano, a exemplo do que fizeram os demais governos alliados, não expedirá passaportes a nenhum italiano para ir assistir á Conferencia Internacional Socialista de Stockholmo.

E do governo inglez

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Despachos de Londres annunciam que o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, está resolvido a realisar as eleições geraes si o Partido Trabalhista apoiar o envio de delegados seus á Conferencia de Stockholmo.

A ITALIA NA GUERRA

Os austriacos receam uma offensiva italiana no Carso

ROMA, 15 (A NOITE) — Informa o correspondente do "Giornale d'Italia" no quartel-general que os austriacos, receando uma nova offensiva italiana, reforçaram extraordinariamente as suas linhas no Carso.

A actividade aerea nestes ultimos dias tem augmentado consideravelmente.

Como D'Annunzio commemorou a conquista de Gorizia

ROMA, 15 (A NOITE) — Gabriel d'Annunzio, convidado a escrever uma poesia para commemorar a tomada de Gorizia, respondeu num telegramma á commissão que lhe fizera tal convite:

"Julgo que se pode celebrar o glorioso anniversario de outro modo a não ser com palavras. Portanto, eu e o meu companheiro, nesse mesmo dia, ás primeiras horas da manhã, bombardeámos emquanto pudemos Pola pela terceira vez. Offereço aos orphãos da guerra os fragmentos das nossas bombas. Viva a Italia!"

Theatros para os combatentes

ROMA, 15 (A. A.) — Foram inaugurados na frente italiana tres theatros ao ar livre, para recreação das tropas que estão descansando.

Assistiram á inauguração milhares de soldados e officiaes, que applaudiram com enthusiasmo os actores Ermete Novelli, Tina di Lorenzo, Falcone e de Santis, que representaram pequenas comedias e recitaram monologos e poesias de indole patriotica.

Tende a aggravar-se a greve dos operarios da E. F. Central Argentina

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A parede dos empregados da Estrada de Ferro Central tende a aggravar-se. O presidente da Republica, Dr. Hipolito Irigoyen, está decidido a intervir e exigir da directoria daquella estrada que responda si está em condições de normalisar os seus serviços, mediante as garantias militares que o governo lhe proporcionou. Julga-se que a resposta da referida directoria será negativa e que em vista disso o Dr. Irigoyen ordenará a reintegração dos paredistas em todos os serviços.

Victima de um desastre

Na estação de Santissimo foi colhido por um trem de suburbios, ha dias, o nacional José Felix Ramos, residente no logar denominado Areia Branca.

Hoje pela manhã, o infeliz, que estava recolhido á Santa Casa, falleceu, sendo removido o seu cadaver para o necroterio da policia.

Desinfectando o estomago...

A Antonia Francisca das Dores é, coitada, apezar de seus 21 annos, uma doente. Quando o tempo muda, então, é aquella desgraça... Assim foi hoje.

Antonia, pela manhã, sentindo-se muito nervosa com o estar a atmosphera carregada, teve um como que accesso de loucura. Vae dahi ingeriu, com soffreguidão, uma certa quantidade de cocaina, em sua residencia, á rua Frei Caneca n. 306. Mas a Assistencia pol-a livre de perigo o que, talvez não agradasse á tresloucada, que queria morrer á força...

O desfalque na Alfandega de Santos

O Sr. Calogeras manda instaurar processo criminal

O Sr. ministro da Fazenda mandou remetter ao delegado fiscal em S. Paulo o relatorio apresentado pelo Sr. Dr. Luiz Vossio Brigido sobre o desfalque verificado na Alfandega de Santos, afim de ser instaurado o respectivo processo criminal perante o procurador seccional da Republica.

Por esse desfalque é responsavel o ex-thesoureiro Cincinato Martins Costa.

O primeiro recital de uma pianista carioca

Os cariocas apaixonados da musica pura vão ouvir amanhã, quinta-feira, ás 9 horas da noite, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, bellissimas paginas musicaes, antigas e modernas, executadas ao piano pela senhorita Ophelia Isaacson. E' o primeiro "recital" dessa laureada do I. N. de Musica, onde recebeu lições da professora D. Alcina Navarro. O programma do "recital" é, por fim, este:

Mlle. Ophelia Isaacson

1ª parte — J. S. Bach, Preludio e fuga em ré sustenido menor; Beethoven, Sonata Op. 31 n. 2: Allegro, Adagio e Allegretto; Debussy, Minstrels, e Chopin, Andante spianato e Grande Polonnaise, Op. 22. — 2ª parte — Chopin, Nocturno n. 18, Op. 62, n. 2; Ophelia Isaacson, Capricho; Schumann, L'adieu; Poldini, Estudo de concerto, Op. 19, n. 2; Liszt, Au lac de Wallenstad e Mephisto, valsa.

Cigarros "Nellia"

Os Srs. Borges, Irmão & C., proprietarios da Fabrica de Fumos Brasil, desta capital, acabam de lançar no mercado uma nova marca de cigarros — "Nellia" — combinação de fumos misturados, de gosto e aroma agradabilissimos, como verificámos pela amostra que nos foi enviada.

"Não salta! Não pode! Fiau! Fora!"

Revolta em um trem dos suburbios

O "suburbios" das 7 horas e 20 minutos da noite de hontem partiu da gare da Central, como de costume. Saiu como um trem costuma sair. Apitou primeiro, e depois começou a rodar. Os retardatarios correram e ainda conseguiram apanhal-o em movimento. E lá se foi o trem. A' porta de um dos carros surge o conductor, isto é, o recebedor das passagens. Picota um cartãosinho aqui, outro ali, e, afinal, pára em frente a um passageiro. Examina a passagem que este lhe deu... Olha para o passageiro e torna a examinar o cartão. Os passageiros contemplam curiosos a scena muda.

Por fim o guarda fala:

—Mas, este bilhete é de 2ª e o senhor está em carro de 1ª...

O passageiro vae explicar-se. O guarda não quiz ouvil-o e jogou fora o cartão pela janella. Acto continuo ordenou que o passageiro saltasse na primeira estação.

Elle pagaria a multa, si necessario fosse, ou passaria para o carro de 2ª. Mas jogar fora o cartão era um desaforo, uma violencia. Os passageiros intervêm e protestam:

—Não desce! Não paga! E' desaforo! gritavam.

Estava conflagrada a zona. Vem a correr o chefe do trem. Scientificado do caso, fica indeciso. Parece que tem medo do conductor...

O trem pára em uma estação. De novo tenta o conductor fazer o passageiro saltar.

—Não salta! Não salta! Fora! Fiau! e... zás! partem-se os vidros do carro... Ninguem mais se entende. O chefe foge do carro onde reina a revolta. Fica o conductor a berrar.

E' de 3ª classe e chama-se Accioly, sobrinho do pagé do norte.

A policia entra no carro. Contam os passageiros o acontecimento. Um guarda reserva, de n. 52, collocou-se ao lado do passageiro. Viu o recebedor botar fora o bilhete. Era um desaforo, dizia.

—E' um desaforo! bradavam os passageiros.

De novo pára o comboio em outra estação. O conductorsinho, exasperado, diz que vae mostrar si o passageiro salta ou não salta. Faz menção de puxal-o para fora do carro. Protestos geraes. Não pode! Fora! Não salta! E os vidros saltam em estilhaços. O conductor grita, insulta e... a vergonheira continua. Resultado: no Engenho de Dentro saltou o passageiro. O carro estava como um campo de batalha. O trem atrasado 45 minutos e o conductor Accioly victorioso. Ameaçava céos e terra.

Um chefe de trem, consternado, reconhecia que aquillo era positivamente uma vergonha! Mas o Accioly fazia na Estrada o que muito bem queria. Empistolado, abusa e todos os dias provoca desordens. Não lhe acontece nada. E rematou o chefe:

—Agora ainda não é nada. Mas no tempo em que o conselheiro Accioly mandava na politica, este conductor era quasi dono da Central...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 521 rezes, 71 porcos, 33 carneiros e 65 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 30 r., 5 p.; Durisch & C., 7 r.; A. Mendes & C., 50 r.; Lima & Filhos, 21 r., 5 p., 2 c. e 4 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 21 v.; João Pimenta de Abreu, [illegible] 10 v.; C. dos Retalhistas, 19 r.; [illegible] 8 r. e 31 v.; Basilio [illegible] veira Irmãos & C., 90 r.; [illegible] tinho & C., 22 r.; Edgar de Azevedo [illegible] F. P. Oliveira & C., 41 r.; Augusto [illegible] Motta, 35 r., 20 p. e 7 v.; Alexandre V. [illegible] brinho, 11 p.; Fernandes & Filhos, [illegible] Jacques Meyer, 28 r., e Luiz Barbosa [illegible]

Foram rejeitados: 4 1|8 rezes, [illegible] carneiro e 4 porcos.

Foram vendidas: 32 1|2 rezes com [illegible]

"Stock": Candido E. de Mello, [illegible] Durisch & C., 31; Francisco V. Goulart, [illegible] dos Retalhistas, 91; João Pimenta de [illegible] 87; Oliveira Irmãos & C., 317; Basilio [illegible] 57; Portinho & C., 201; Edgar de Azevedo 61; F. P. Oliveira & C., [illegible] M. da Motta, 201; Jacques Meyer, [illegible] Thomaz, 40, e Luiz Barbosa, [illegible] 2.470.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 481 1|4 1|8 r., 60 p., 22 c., 62 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a [illegible] porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de [illegible] a 1$600, e vitellos, de $700 a $800.

Exportação

A Companhia Brasileira & Rellandia [illegible] Carnes abateu hontem 490 rezes para exportação, sendo 10 rejeitadas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Primeiro tenente da Armada Arthur Fontes Ferreira, ás 9, na Candelaria; D. Maria Herminda Cantuaria Guimarães, ás 9, na Cruz dos Militares; Francisco Vasquez Perez, ás 9, na egreja da Penha; D. Maria Soares de Almeida, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Apparecida, no Meyer; capitão Fernando Garcia Ramos, ás 9, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby; Alfredo Francisco Rodrigues, transferida do dia 14, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; coronel Rangel de Vasconcellos, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Alzira Alves Coelho, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; Carmen Beranger Sobral, ás 8 1|2, na mesma; e ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Norberto de Azeredo Coutinho, ás 9, na capella do Collegio Salesiano, em Nictheroy; D. Josephina Gomes da Conceição, ás 9 1|2, na egreja de São Benedicto, em Campos; D. Francisca Eulalia da Silva Pereira, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Stella de Menezes Passos, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria da Pecora Seara, ás 9, na mesma; D. [illegible] de Jesus Diniz, ás 9 1|2, na mesma; coronel Raul Lopes da Silva Oliveira, ás 9, na mesma; D. Cornelia Ferreira França, ás 9 1|2, na mesma; Antenor de Castro Lima, ás 9, na mesma; D. Anna Maia Peres Machado, ás 9, na mesma; Dr. Alfredo Sergio Ferreira, ás 9 1|2, na mesma; Joaquim Lopes, ás 9, na matriz do Realengo; D. Amalia [illegible] de Barros Raphael, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim, em São Christovão; D. Anna Ferreira Baptista, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Maria Silvana Egydia de Sampaio, ás 9, na de Santo Antonio; Alfredo Francisco Rodrigues, ás 9, na egreja de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; D. Hortencia de B. Vieira Santos, ás 9, na matriz do Sacramento; Alberto Torres Brandão Filho, ás 9, na capella de N. S. da Conceição, em Catumby; Antonio Gonçalves Goulart, ás 8 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Raul Ferreira, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; Alcina de Araujo Cintra, ás 9, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho de Dentro.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Pinto Ribeiro, rua Dr. Mattos Rodrigues n. 43, casa 1; Oswaldo, filho de Eduardo [illegible] Catucho rua Visconde de Sapucahy n. 32; José, filho de José Rodrigues, rua Conselheiro Octaviano n. 34; Jordelina, filha de São Ceciliano, morro do Pinto n. 52; Alexandre Xavier Saldanha, rua Frei Caneca [illegible] Guilhermina Monteiro de Souza, fallecida no Hospital da Misericordia, e Maria de Jesus Salgado, fallecida no mesmo hospital; Manoel Loureiro Barroco, rua Dr. Maciel n. [illegible]

No cemiterio do Carmo: José Domingos Junior, fallecido no Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. João Baptista: Alfredo, filho de Manoel Gomes Paim, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 210; José Francisco Martins, rua Assumpção n. 156; Edgar, filho de José Gonçalves Fontes, rua Aurea n. [illegible] Nelson Corrêa da Silva (Dr.), rua do [illegible] n. 66, removido do necroterio da policia; Manoela Passos Salgado, [illegible] n. 61; Antonio do Espirito Santo, fallecido no Hospicio de S. João Baptista.

—Realisa-se amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do menor [illegible] filho de Lindolpho Rodrigues Rasteiro, sahindo o pequenino ferreto ás 8 horas da manhã, da casa n. 36 da rua da Caixa d'Agua, no Barro Vermelho.

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo Escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria, communico aos interessados que continuam abertas na Secção de Ensino, contigua ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e por espaço de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar "Ramos de Azevedo".

Poderão matricular-se analphabetos de 10 a 14 annos de edade, e menores de 15 a 16 annos que já saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula attestado de edade e attestado de vaccina.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1917.

Carlos Marques,
Sub-director do Expediente.

Autonomia do Acre

Terá logar amanhã, ás 4 horas da tarde, á rua da Quitanda n. 47, a reunião da assembléa geral da Liga Pró-Autonomia do Acre, cujo fim é elegar a sua directoria effectiva.

Lloyd Brasileiro

EDITAL

Secção da Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que os exames dos candidatos a dispenseiros serão effectuados no dia 13 do corrente mez, ás 11 horas da manhã e que os dos candidatos a dispenseiros serão realisados no dia 15 do mesmo mez.

Os exames serão effectuados no edificio do Almoxarifado Central.

Sub-Directoria do Expediente, 10-8-1917.

Carlos Marques,
Sub-director.

Um discurso do Dr. Speroni sobre o monumento a Oswaldo Cruz

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — "La Nacion" publica o discurso pronunciado pelo Dr. Speroni sobre o monumento que deve ser levantado ahi ao illustre scientista brasileiro Dr. Oswaldo Cruz. O mesmo jornal publica tambem o relatorio apresentado á Faculdade de Medicina pelo Dr. Elyseu Cantón, sobre a sua recente viagem ao Brasil.

Vae ser entregue ao Estado de Minas a Fazenda Modelo de Uberaba

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo a uma requisição do Ministerio da Agricultura, autorisou a Delegacia Fiscal em Minas a entregar a Fazenda Modelo de Criação de Uberaba ao Dr. Loreto de Abreu, designado pelo governo do Estado para representa-lo no recebimento dessa fazenda.

Da platéa

NOTICIAS

A opera do Republica

Estréa hoje no Republica a soprano Sra. Ida Maggini. Para tal foi escolhida a "Aïda", em que essa actriz será a protagonista. Dos demais papeis estão incumbidos: Rina Agozzino, Amneris; Ettore Bergamaschi, Radamés; Bruno, Amonasro; Mario Pinheiro, Ranykis; Michele Flore, o rei; e Mario Savorini, o mensageiro.

A nova peça do S. Pedro

Hoje são as ultimas representações da comedia "Doidivanas", no São Pedro, que amanhã terá nova peça no cartaz. Esta é a comedia nacional "A Penumbra" do applaudido escriptor Dr. Claudio de Souza, autor de peças já apreciadas pelo nosso e o publico de São Paulo, como as comedias "Eu arranjo tudo" e "Flores de sombra". A peça que amanhã a companhia Alexandre Azevedo porá em scena borda um drama real, que não ha muito tempo agitou a nossa alta sociedade.

A nova opereta do Recreio

Amanhã a companhia do Recreio vae dar ao publico mais uma opereta. E' ella a conhecida e apreciada "Amores de principes", em que a Sra. Adriana Noronha se encarregará da princeza Nathalia. A empresa José Loureiro montou essa opereta com o costumado apuro. Hoje, no Recreio, por isso, se faz a ultima representação da opereta "Mercado de muchachas".

——Amanhã o Carlos Gomes terá nova revista no cartaz. Intitula-se "O Matreco".

O Palace, arrendado agora á empreza José Loureiro, vae em breve abrigar a companhia Italia Fausto.

Espectaculos para hoje: Republica, "Aïda"; Recreio, "Mercado de muchachas"; São Pedro, "As doidivanas"; São José, "Verdade e mentira"; Trianon, "O illustre desconhecido"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

QUEM PERDEU?

Hontem á tarde, á porta da casa de collectes de Mme. Berthe, á rua Gonçalves Dias, foi encontrada uma pequena bolsa de senhora com algum dinheiro. Os proprietarios daquella casa deixaram nesta redacção o objecto achado, para que o entreguemos ao seu dono.

——O Sr. Lambert Schmidt trouxe-nos um "lorgnon" por elle encontrado na rua 13 de Maio.

——O "chauffeur" do auto n. 2.141 entregou em nossa redacção um embrulho com algumas musicas avulsas.

——Trouxeram-nos uma argola com tres chaves encontrada hontem na rua Benjamin Constant.

LLOYD BRASILEIRO

EDITAL
SECÇÃO MEDICA
Concurso para enfermeiros de bordo

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados faço publico que a inscripção para o concurso de enfermeiros de bordo está aberta na Secção Medica até o dia 20 do corrente.

Para informações devem os interessados recorrer áquella secção todos os dias, das 10 ás 2 da tarde.

Sub-directoria do Expediente, 9-8-1917. — Carlos Marques, sub-director.

SPORTS

Corridas

O programma de domingo proximo

O programma do Derby-Club para as suas corridas de domingo proximo, onde figura o Grande Premio Cosmos, pode, sem nenhum favor, ser considerado de primeira ordem.

E' assim que, além da importante prova referida, compõe-se de seis outros bons pareos, dos quaes dous para animaes nacionaes.

Entre os pareos para estrangeiros destaca-se o "Dr. Frontin", em 3.000 metros e com a dotação de 4:000$, onde se alistaram, em handicap, Pontet Canet, Pegaso, Mastroquet, Parade, Jacobino, Fidalgo e Palos Diablos. Vae ser um pareo de difficil solução, porquanto, si por um lado Pontet Canet se tem revelado em excepcionaes condições, por outro a distancia de 3.000 metros não lhe poderá ser favoravel, e o handicap, em que dá vantagem de peso aos adversarios, diminue-lhe bastante a chance.

Outro pareo bem organisado é o "17 de Setembro", em 1.700 metros, em que, após pequena ausencia, reapparecerá Pistachio, em disputa com Monte Christo, Tank e outros parelheiros recommendaveis.

Todas as outras provas do programma estão cuidadosamente organizadas, de forma que a corrida do Derby-Club apresentará attractivos e terá grande concorrencia.

Football

Modificação do Scratch

Em reunião de hontem o conselho da primeira divisão modificou o scratch que domingo vindouro enfrentará o paulista, disputando a taça "Rodrigues Alves".

Com essa modificação o scratch ficou assim organisado:

Marcos
Vidal — Netto
Lais — Sidney — Gallo
J. Carlos — J. Cantuaria — French — Benedicto — Nelson

O conselho esqueceu-se, entretanto, de designar o campo para a realização da grande prova interestadual.

E' preciso observar ainda que foi escalado Vidal, quando a directoria do Fluminense já officiou á Metropolitana declarando a impossibilidade em que se via este player de fazer parte do scratch.

——Hontem estava marcado um training do scratch contra o team do Flamengo, no campo do mesmo.

E' escusado dizer que o annunciado training não se realisou, tendo comparecido do scratch apenas os jogadores do Bangu' A. C., isto é, justamente os que moram mais longe e que tem portanto maior difficuldade em comparecer a estes ensaios.

Mas isto é uma questão de boa vontade e disciplina, qualidades muito raras nos footballers cariocas. Note-se que o encontro é domingo proximo, que só nos faltam para assistil-o tres dias, que só tem o scratch para mais um training (?) e que o scratch só foi modificado, com as modificações havidas, hontem, á noite.

E ainda haverá creatura que pense em scratch, em revanche ou cousa que tal?

Cascadura F. C. — Uma festa sportiva

No dia 9 do mez vindouro, no ground do Cascadura F. C., sito á Estrada Real de Santa Cruz 2.876, realisar-se-á uma animada festa sportiva.

Do programma farão parte treis bons matches de football, entre as equipes do Audax, Cascadura, Modesto e Flamengo.

A. A. Christovão

A directoria deste centro sportivo, por motivo de força maior, transferiu para 16 de setembro a sua festa de beneficio, que se devia realisar no proximo domingo.

Cyclismo

O Campeonato Brasileiro do Kilometro do C. M. N.

O C. M. N. já começou a trabalhar para que o seu primeiro anniversario seja solemnisado com uma grande festa motocyclistica. Do programma, que está sendo organisado a capricho, fará parte o 2º Campeonato Brasileiro do Kilometro, cujo principal premio é uma rica taça de prata, de posse transitoria, e uma medalha de ouro, de posse definitiva. Nas rodas sportivas está despertando muita curiosidade este proximo certamen.

JOSE' JUSTO.

D. "QUIXOTE"

Cada vez melhor o "D. Quixote". São sempre novas "charges", caricaturas e chronicas as de maior opportunidade. Storni, Sá Roriz, Calixto, Romano, Perdigão, entre outros, são os desenhistas que mais bem representados estão nesse numero de "D. Quixote". Em anecdotas, é difficil preferir essa áquella, que todas ellas são excellentes.

«LA VOCE D'ITALIA»

Entra amanhã no 38º anniversario "La Voce d'Italia", decano da imprensa italiana no Brasil, dirigido pelo Sr. Giovanni Luglio. "La Voce d'Italia", antiga "Voce del Popolo", publica-se semanalmente, e já tem conquistada a plena sympathia da numerosa colonia italiana aqui residente.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Laura Gomes, filha do Sr. Carlos Gomes, industrial em Campos; Dr. Gomes da Cruz, Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura; Augusto Moreira Guimarães.

——Fazem annos hoje:

D. Maria da Gloria Votto, esposa do Sr. Camillo Votto e progenitora do Sr. Roberto Votto; D. Djanira Pillar, esposa do 1º tenente da Armada Dr. Oscar Pillar; D. Maria da Gloria Silva Medella, esposa do Sr. capitão Hermes da Silva Medella, funccionario dos Correios; Sr. Aristides Ferreira Arioza.

——Passa hoje a data natalicia do Sr. Prof. Agenor Porto, clinico nesta capital.

——O antigo commissario de policia major Manoel Alipio Leal festeja hoje o seu anniversario natalicio. A data ainda é mais festiva porque tambem faz annos a sua filhinha Gloria Leal.

——Faz annos hoje a menina Maria da Gloria Alves de Vilhena, filha do Sr. Antonio C. Freitas de Vilhena, sub-administrador dos Correios de Campanha. Por motivo de seu anniversario recebeu na residencia do seu tio, senador João Luiz Alves, as suas amiguinhas, numa "matinée" infantil, das 2 ás 6 horas da tarde.

VIAJANTES

Está nesta capital, vindo de S. Paulo, em goso de dous mezes de licença, o Sr. Dr. Paulo Goulart, delegado de policia, advogado e industrial na cidade de Pennapolis. O Dr. Paulo Goulart tem sido muito visitado.

——Regressou hoje para a estação de Mathias Barbosa, Minas, o Sr. Dr. Silva Pitta, nosso correspondente naquella localidade e aqui esteve tratando de seus interesses.

——Em commissão do governo brasileiro, como delegado á Exposição Internacional de Pecuaria a realisar-se na Argentina, parte amanhã, a bordo do "Pará", do Lloyd Brasileiro, para Buenos Aires, o Sr. Dr. Arthur Moses, director do Laboratorio do Serviço de Industria Pastoril, do Ministerio da Agricultura. O embarque do Dr. Moses realisa-se ás 9 horas, no armazem 12 do cáes do porto.

——No caracter de delegado do Aero-Club Brasileiro, partiu hoje para o norte da Republica, no vapor "Bahia", do Lloyd Brasileiro, o Sr. coronel Raphael Machado, politico amazonense, que vae tornar effectiva uma intelligente propaganda em favor dessa patriotica instituição.

CONFERENCIAS

Na séde da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, realisou o pharmaceutico Paulo Seabra a sua conferencia sobre "Colloides" com demonstrações praticas. O orador, após ter tratado longamente das propriedades physico-chimicas dos colloides, preparou varios delles, entre os quaes o collargol e o eletrargol. Na preparação deste ultimo apresentou modificações taes que a tornaram muito simples, e é assim que obteve o electragol com a corrente alternativa directa da Light. Todos os presentes apreciaram no ultramicroscopio o movimento browneano do electrargol preparado na occasião.

A sua conferencia será publicada na integra no orgão official da associação. O orador foi muito applaudido.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Dr. Alfredo Sergio Ferreira, mandada dizer por sua familia.

FOLHETIM DA «A NOITE» (6)

O ESTYGMA
OU
A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

1º EPISODIO

O CLIENTE DO DR. LAMAR

II

Uma soltura

Ella parecia alta e esguia no seu vestido de velludo preto, riscado de largas listras brancas, cujo corpinho aberto deixava livre o pescoço delicado, que era acariciado por uma pelle de raposa branca. Flossie possuia um lindo rosto de tez clara, uma bocca fresca, grandes olhos por vezes scismadoras e quasi graves, por vezes scintillantes de uma alegria infantil, testa alva que cobriam a meios uns cabellos castanhos em desalinho sob o gracioso chapéo branco que a toucava. Tudo em Flossie era harmonioso, seductor, captivante, e o humor caprichoso e fantasista de Florence Travis, o seu desdem pelas futeis preoccupações que absorviam as outras raparigas, a originalidade sincera e espontanea de suas inclinações e de suas idéas concorriam para realçar a sua personalidade attrahente e seductora, o seu caracter independente, voluntarioso, mas profundamente recto e cujo signal caracteristico era uma sensibilidade profunda, uma compaixão ardente por todas as miserias e todos os infortunios.

E era esse ultimo sentimento que partilhava e animava Mme. Travis que, nessa manhã, acompanhava Florence ao lugubre asylo onde tão grande numero de miseraveis destroços do crime e da loucura estavam internados.

Ao chamado de Mme. Travis, a rapariga voltara-se.

—Já vou, minha mãe. Estava olhando para esse portão de ferro tão pesado, tão impiedoso, respondeu Flossie com um calefrio. Penso nos desgraçados para os quaes foi elle fechado como uma pedra de tumulo...

—Não é muitas vezes gente recommendavel, minha boa senhorita, interveiu o guarda, e que não é sempre digna de sua compaixão.

Flossie não respondeu.

O guarda precedeu-as até o escriptorio do director.

Este, sentado á sua escrivaninha, no extremo de uma grande sala de aspecto severo, com as paredes cobertas de estantes contendo em divisões os registos administrativos, levantou-se para receber as duas senhoras.

O director, Sr. Miller, era um homem frio, triste e solemne, que soffria do estomago, o que ainda mais entristecia o seu caracter, já pouco inclinado á alegria.

Exercia as suas funcções com uma autoridade indifferente e a regularidade de uma engrenagem que concorre automaticamente para a marcha da grande machina judiciaria.

Mas ninguem furtava-se ao encanto de Florence. Vendo-a, o Sr. Miller recordou-se de que era um homem, que fôra joven outr'ora e talvez amoroso e que a humanidade não é toda composta de prisioneiros e de guardas. Teve um sorriso amavel offerecendo cadeiras.

—Não desanima, então, minha senhora? Persiste na sua obra apezar das decepções que lhe proporcionou? E' uma bella abnegação e uma nobre tarefa para uma joven.

—Por que desanimaria eu? interrompeu Florence. Não seria porque tive algumas decepções, como o senhor diz... Sim, sim, Sr. Miller, accrescentou a rapariga rindo, sei perfeitamente que Jones, de quem, no ultimo inverno me occupei, tentou mandar assaltar a nossa residencia de Blanc-Castel, e que Bates vendeu, para beber, o cavallo e a carroça que comprámos para o serviço da sua profissão de mercador ambulante, de modo que, durante um mez, elle viveu em completa embriaguez... Mas, sei perfeitamente que acertei mais vezes do que vi os meus planos mallogrados e que varios de seus antigos pensionistas, graças ao auxilio que lhes prestámos, voltaram ao caminho do bem e ganham honradamente a vida. Nem todas as tentativas têm bom resultado, não o ignora, Sr. Miller, e já é muito agradavel acertar ás vezes... Tenho tanta pena de todos esses desherdados, de todos esses naufragos da vida, que, na maioria das vezes, são mais dignos de piedade do que de censura...

E calou-se, com os olhos brilhantes, com seu lindo rosto todo animado de emoção.

O director olhava-a com uma admiração visivel, mesclada de pasmo zombeteiro.

—Infelizmente, Mlle. Travis, eis um enthusiasmo que um velho funccionario como eu não póde sentir. Tenho visto muita cousa... Isso, porém, não me impede de apreciar as suas preoccupações humanitarias... e o seu zelo infatigavel... E' tão differente das outras raparigas!...

—Não sei si sou differente, disse Florence; em todo o caso, o meu merito não é grande, porque sei perfeitamente que tudo o que distrahe as minhas amigas a mim não diverte absolutamente! E quando si é rico e feliz como somos, é um dever nos preoccuparmos com os infelizes...

—Sem duvida, sem duvida... proseguiu o Sr. Miller. Mas, as senhoras aqui estão para verem o famoso Jim Barden, que vae ser posto em liberdade... Si a sua influencia se puder exercer sobre este homem, a minha surpresa será grande... Emfim, vou dar ordem que o tragam aqui.

O director tocou a campainha. Um guarda appareceu, ao qual deu as suas instrucções e que se retirou em direcção ao interior do asylo.

*
* *

Na galeria reservada aos internados mais perigosos, Jim estava de pé á entrada do seu cubiculo. Dir-se-ia uma fera engaiolada; da fera tinha a apathia taciturna, o aspecto bravio, resignado e temeroso.

Por entre os varões da pesada grade que o encerrava, mettera o braço direito, e a sua mão pendia para o exterior. Os seus olhos fixos olhavam para a frente, sem parecer ver cousa alguma, e ali permanecia sem se mover, como uma lugubre imagem de revolta impotente de desvario e desespero.

Estaria pensando? Acudir-lhe-iam ao cerebro quaesquer reminiscencias? Estaria meditando sobre o passado, o presente ou o futuro?... Permanecia immovel e, apparentemente, quasi apatetado.

Subitamente, sobre a sua mão direita, uma malha desenhou-se, um estygma circular, roseo a principio, em seguida mais escuro, formando como que uma corôa, escarlate, irregular: o Circulo Vermelho. Jim Barden entrava em periodo de furia.

O detento ergueu a mão deante dos olhos, fixou o estygma mysterioso e teve um riso abafado de louco. O guarda appareceu, trazendo uma trouxa de roupa. Abriu a porta e atirou-a ao prisioneiro.

—Veste-te, ordenou o guarda. Vaes ao gabinete do director e serás posto em liberdade.

E proseguiu:

—Sim, é verdade, velho Jim, em liberdade. Vale a pena a gente ser ajuizada. Ha alguns mezes, não se póde dizer o contrario, tens tido juizo! Notei que isso data do dia em que te encontrei aqui, no chão, chorando como uma creança... Ficaste calmo e depois, não tiveste mais crises. Acabaram-se os nivos. E por isso, restituem-te á liberdade...

Sem pronunciar palavra, sem manifestar a minima surpresa de emoção ou de alegria, sem deitar um derradeiro olhar para o seu cubiculo, Jim, depois de ter vestido a sua propria roupa, um terno cinzento velho e amarrotado, seguiu o guarda ao gabinete do director.

—E, então, Jim Barden, eil-o em liberdade, disse-lhe este, que queria ser cordial com o seu pensionista, para agradar a Florence Travis. Penso que retribuirá a nossa benevolente resolução fazendo tudo o que estiver em seu poder para mostrar-se digno da liberdade concedida, tornando-se um homem de bem... Aliás, aqui estão duas senhoras caridosas, que têm a bondade de mostrar interesse por si e que desejam auxilial-o.

Jim Barden, ao entrar no escriptorio do Sr. Miller, lançara um rapido olhar para Florence e á mãe, mas ao ouvir a declaração do director não voltou a cabeça para ellas.

—Nada peço, disse apenas com voz aspera.

Florence ergueu-se e encaminhou-se para o infeliz.

—Já sabemos que nada pede, disse a rapariga com meiguice, mas seriamos muito felizes si pudessemos auxilial-o.

—Sim, interveiu bondosamente Mme. Travis, com certeza precisa de domicilio, dinheiro...

—Isso é commigo, interrompeu brutalmente Barden. Não preciso de ninguem. Engaiolaram-me, mas não é razão para que me venham ver como a um animal curioso.

Enterrando o chapéo na cabeça, fez um movimento em direcção á porta. Florence, porém, correndo em seu encalço, poz a mão alva e delicada sobre a manga grosseira do homem.

—Não, não, não parta assim! Comprehendo perfeitamente... O senhor tem soffrido tanto... Mas, não supponha que seja uma curiosidade banal que aqui nos traz... Ficariamos tão satisfeitas si pudessemos auxilial-o... Olhe, eu não lhe inspiro confiança?... Quero ser-lhe util. Não me repilla. Desejo que se torne um homem de bem, um homem feliz... Nunca é tarde... Sem duvida o senhor tem familia?... mulher?...

(Continúa)